Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 248 - Ano 92

Porto Alegre, terça-feira, 20 de maio de 2025

Venda avulsa R$ 6,50

BC sinaliza juros altos por período prolongado

Galípolo fala em não deixar dúvidas sobre busca de meta da inflação; Bolsa renova recorde p. 8 e 13

ASCOM SEAPI/DIVULGAÇÃO/JC

Técnicos da Secretaria Estadual da Agricultura percorrem desde sábado propriedades rurais com criação de aves no interior de Montenegro p. 9

Peso do Brasil na exportação de frango deve aliviar barreiras após crise da gripe aviária

INDÚSTRIA

Fruki vai investir R$ 110 milhões na ampliação da fábrica de bebidas em Paverama

Depois de ter iniciado em dezembro de 2023 a operação da unidade em Paverama, a Fruki irá ampliar a produção nessa planta em 200 milhões de litros de bebidas por ano. O investimento será de R$ 110 milhões. p. 6

TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente da Fruki, Aline Eggers Bagatini cita expectativa positiva

EVENTOS p. 11

Feira focada em sustentabilidade começa hoje em Bento Gonçalves

MUNICÍPIOS p. 17

Debate sobre a reforma tributária causa cisão entre municipalistas

Indicadores

19 de maio de 2025

B3

Volume: R$ 21,024 bi

+0,32

Em dia de cautela em NY após a perda do "triplo A" dos EUA, retirado pela agência de classificação de risco Moody's, o Ibovespa subiu e tocou, pela primeira vez, a marca dos 140 mil pontos durante a sessão.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,38%	+16,09%	+8,96%

Dólar

Comercial	5,6547/5,6552
Banco Central	5,6585/5,6591
Turismo	5,7700/5,8880

Euro

Comercial	6,3560/6,3570
Banco Central	6,3573/6,3591
Turismo	6,5000/6,6140

MINERAÇÃO

Lavras do Sul prevê ganhos em receita com projeto de fosfato

O início das operações do projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes, previsto para este ano, deve representar para o município de Lavras do Sul uma injeção anual de R$ 1,5 milhão na arrecadação, estima o prefeito Renan Delabary. Ele projeta ainda outros benefícios relacionados à movimentação da economia local. p. 5

SAÚDE PÚBLICA

RS decreta emergência após alta em casos de doenças respiratórias

Diante do aumento expressivo nas hospitalizações por doenças respiratórias, sobretudo entre crianças, o governo do Rio Grande do Sul decretou ontem situação de emergência em saúde pública por 120 dias. A medida tem como objetivo reforçar a rede hospitalar e evitar a sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS). p. 20

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

As contribuições da imigração italiana para o Estado

Nesta terça-feira, 20 de maio, é comemorado os 150 anos da chegada dos primeiros imigrantes italianos ao Rio Grande do Sul. Entre 1875 e 1914, aproximadamente 64 mil italianos deixaram a Europa e se instalaram em terras gaúchas, sobretudo na região da Serra. Nos anos seguintes, novas levas de imigrantes cruzaram o Atlântico e se estabeleceram no Brasil, principalmente no Sul e Sudeste. Por aqui, além de povoar áreas do território gaúcho até então pouco habitadas, a chegada das famílias italianas contribuiu para moldar as bases da economia e da cultura do Estado.

Os imigrantes, a maioria camponeses vindos do norte da Itália, trouxeram na bagagem novas técnicas de agricultura, proporcionando uma maior diversificação das atividades econômicas que eram realizadas no Estado.

Um dos exemplos da influência italiana foi no campo, no cultivo da uva nos parreirais em encostas de morros na Serra e na fabricação de vinho e sucos. A vitivinicultura se transformou em uma importante atividade econômica, colocando os rótulos de vinhos e espumantes gaúchos em posição de destaque.

As pequenas indústrias criadas em diversos setores pelos primeiros imigrantes se consolidaram no transcorrer dos anos e hoje não estão restritas apenas ao Rio Grande do Sul, exportando e levando a marca local para o exterior. Fábricas moveleiras e de metalurgia fundadas por italianos, entre outras, se destacam no setor. No ramo alimentício, massas, queijos e outros produtos foram desenvolvidos dando continuidade às tradições italianas, conquistando consumidores não só entre os descendentes de italianos mas também fora da comunidade.

> A chegada das famílias italianas contribuiu para moldar as bases da economia e do desenvolvimento do Estado

Outra contribuição importante foi no cooperativismo, em especial o de crédito. O sistema seguia os moldes adotados na Itália conhecido como bancos populares.

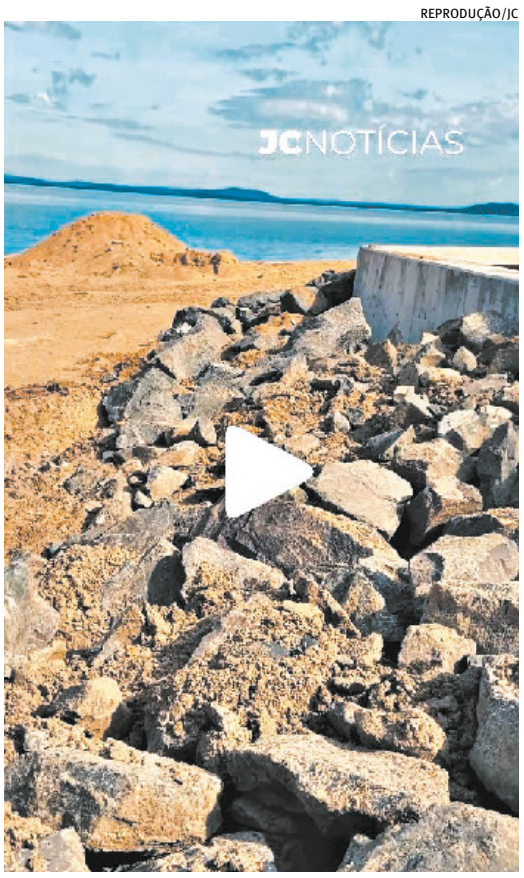
Os italianos fundaram cidades que hoje despontam entre os principais polos industriais do Estado, a exemplo de Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves, entre outras. No Brasil, são mais de 30 milhões de descendentes de italianos, 3 milhões deles no Rio Grande do Sul (a população atual do Estado, segundo o IBGE, é de aproximadamente 10,8 milhões de pessoas).

Comemorar os 150 anos da imigração italiana é reconhecer a importância do legado deixado pelos italianos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e suas contribuições para tornar o Estado referência em diferentes setores da economia.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



A obra de revitalização da orla de Ipanema, que teve ordem de início em outubro de 2024 pela Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre e pelo Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, tem nova previsão de conclusão: novembro deste ano. Mire o celular para o QR Code e acompanhe o vídeo de Arthur Reckziegel com a explicação sobre o andamento do projeto.

ARTE/JC

No episódio 17 do podcast Conecta, Ico Thomaz conversa com Felipe Ravanello (foto), sócio fundador e diretor de Negócios e Crescimento da GestãoDS, uma das healthtechs mais inovadoras do País, com mais de 15 mil usuários ativos. Aponte para o QR Code e assista a íntegra do vídeo no YouTube do JC.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Não queremos dificultar a obtenção da cidadania italiana, queremos só tornar isso uma coisa justa. A cidadania é um assunto sério que não pode ser deixado à mercê de agências inescrupulosas." **Costanzo della Porta,** senador italiano do Irmãos da Itália

"Hoje há várias resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e há a competência dos estados e dos municípios, com normas dos conselhos de meio ambiente e dos órgãos licenciadores. Os estados fazem aproximadamente 90% do licenciamento ambiental, a União fica com os de maior porte e os municípios ficam com o residual, local e mais simples." **Joaquim Maia Neto,** consultor do Senado da área de meio ambiente

"A burocracia excessiva, as altas taxas de juros e a dificuldade de comprovar renda impedem que muitas famílias tenham acesso a recursos que poderiam transformar suas produções e melhorar suas condições de vida." **Adriano do Baldy,** deputado federal (PP-GO)

"Num passado recente, nós perdemos a ponta. A Petrobras era uma empresa absolutamente verticalizada, produzia refinava e entregava combustíveis ao consumidor. A Petrobras não faz mais isso. Nos preocupa é ter marcas Petrobras vendendo preço acima e incorporando margem." **Magda Chambriard,** presidente da Petrobras

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na correria do seu dia você tem encontrado tempo para estar a sós com Jesus? É preciso estar no "deserto" para termos momentos de graça, renovação, restauração, para nos encontrarmos com Deus através da oração e da escuta. Nele temos a oportunidade, o tempo e o espaço para uma reflexão pessoal e comunitária mais aprofundada e comprometida com Deus e com o seu reino. A necessidade de descanso sempre existirá, porque nosso corpo e nossa mente não foram criados apenas para o trabalho. O corpo necessita de descanso enquanto é constantemente atacado por enfermidades físicas e espirituais. Somente Jesus pode lhe dar a total restauração do corpo, da mente e da alma.

Meditação

Senhor, dá-me a graça de dispor de mais tempo para estar com o teu Filho Jesus, e assim ser restaurado e revigorado em minhas forças.

Confirmação

"Vinde, a sós, para um lugar deserto e descansai um pouco." (Mc 6,31a)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O imitador

No antigo prédio da Unisinos, no Centro de São Leopoldo, um urubu postado no telhado faz pose imitando a cruz. Na realidade, esta ave, que é o lixeiro da natureza, estende as asas para arejar as penas e para secá-las se por um motivo ou outro as molhou.

FABIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

Não é só frango

A dependência do agro brasileiro com a China é descrita como "crítica". Em 2024, foi o maior comprador de soja, carne bovina, algodão e um dos maiores fornecedores de insumos agrícolas estratégicos, como fertilizantes e defensivos. Quando a China espirra, o Brasil pega pneumonia.

Gente que funciona

Um serviço de saúde de Porto Alegre que merece elogios e reconhecimento da população é o Centro de Saúde Modelo, na rua Jerônimo de Ornellas. Os atendentes são muito eficientes, mesmo quando há grande público, inclusive de idosos com algum tipo de deficiência. Nota 10 para eles e elas.

Saída lógica

A saída do deputado federal gaúcho Osmar Terra do MDB para ingressar no PL é a consequência lógica de um partido-camaleão, que se ajusta ao governante do plantão. Além disso, existem vários MDB, mesmo dentro de um mesmo Estado. E, na história recente, poucas vezes lançou candidato próprio ao Planalto, calcado na filosofia de que em vez de ser rei é melhor ser amigo do rei.

Tudo dominado

Quando uma entidade que deveria se dedicar a assuntos institucionais e normativos sobre futebol se dedica a coisas que fedem à politicagem e se resume em dirigir o que é bom para negócios, então, vai mal a coisa. Não é de hoje que a CBF perdeu a virgindade.

HISTORINHA DE TERÇA

O caso da melancia

Um integrante da turma dos finais de semana no Z Café da rua Padre Chagas contou como uma melancia atrapalhou sua viagem para Capão da Canoa. Na entrada da Estrada do Mar, parou o carro para comprar uma vistosa melancia, que colocou no banco do carona. Tentou dar partida no motor, mas nada de conseguir. Tentou várias vezes, mas parecia que a bateria tinha arriado. Após elocubrar por algum tempo, descobriu o motivo da recusa do motor: o automóvel tinha um dispositivo que impedia a ignição caso o "carona" não estivese com cinto de segurança.

Boa pergunta

"Que país é esse" é o tema do próximo Tá na Mesa, que será realizado amanhã. Nos anos 1980, Francelino Pereira, presidente do partido do governo e governador de Minas Gerais, fez esta pergunta, que até música do Legião Urbana virou. O encontro na Federasul contará com a presença de Claudio Lamachia, Jerônimo Goergen, Francisco Turra e Altair Toledo. Pergunta fácil, resposta nem tanto. Vivemos tempos de vaca não reconhecer o bezerro.

Alemanha armada

Com um inimigo russo disposto a fazer loucuras, as forças armadas da Europa não brincam em serviço, a começar pela Alemanha, onde o rearmamento silencioso começou. Fábricas de automóveis agora viram centros de fabricação de tanques militares, iniciando uma nova fase estratégica após a guerra na Ucrânia. Quem passa de um em dois não fica, como diz o ditado. Quem deixou a Alemanha dependente do país de Vladimir Putin foi a incensada Angela Merkel.

Correção

Por erro da fonte, a professora e doutora Marlise Alves não é vice-presidente da Fiergs e, sim, vice-presidente de Relações Internacionais do Fórum Latino-Americano de Defesa do Consumidor.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

TCU

política

PSDB busca sobrevivência em fusão com Podemos

Ministro do TCU alerta para risco de colapso na previdência

Vereadores deve assumir comando de pasta na Capital

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, foi painelista na reunião-almoço Tá Na Mesa na quarta-feira da semana passada, promovida pela Federasul. Na oportunidade, Nardes alertou sobre um risco que o Brasil vive de colapso das contas públicas do Governo Central, cujo principal responsável seria a previdência pública (**Jornal do Comércio**, edição de 15/04/2025) O governo tem que parar com o assistencialismo e o paternalismo. *(Dinara Aquino)*

TCU II

Só ele defender para tributar os super ricos. Qual a dificuldade? Ele quer congelar ou reduzir a mixaria que o aposentado recebe? Só se for alguém desumano. *(Ernane Pfuller)*

Gerdau

Durante participação na semana passada no Lide Brazil Investment Forum, evento anual do Lide promovido em Nova York na Brazilian Week, o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, abordou as dificuldades de operação no Brasil devido a questões como a carga tributária, a relação comercial Brasil-Estados Unidos e apontou a falta de oportunidade para que os empresários, que sofrem as consequências diretas das medidas tarifárias norte-americanas, sejam ouvidos (JC, 15/05/2025). Só comparar a carga tributária que já saberemos a diferença. *(Luiz Pereira)*

Gerdau II

Por isso, a reforma tributária. *(Ernesto Torriani)*

Obras

A ampliação de faixas na avenida Zaida Jarros, na Zona Norte de Porto Alegre, tem previsão de conclusão (JC, 14/05/2025). Para retirar as árvores foram muito rápidos. *(Maria Teresa Casteleiro Schally)*

Prédios mais altos

O Centro Histórico de Porto Alegre poderá ter novos prédios com até 130 metros de altura. A medida faz parte do Plano Diretor do Centro, que se tornou lei na virada do ano de 2021 para 2022. Entretanto, o decreto sobre a altura máxima das novas construções foi publicado somente no dia 9 de maio (Coluna Pensar a Cidade, 14/05/2025). Péssimo, o centro não tem infraestrutura viária para suportar construções desse tamanho. *(Guilherme Beal)*

Homenagem na AL

Durante o período do Grande Expediente da sessão plenária na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Airton Lima (Podemos) prestou homenagem ao movimento Legendários (JC, 13/05/2025). Para onde vai o tempo que pagamos como contribuintes para os representantes públicos. Será que não tem outras prioridades como os efeitos da enchente? *(Antônio Borowsky)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Leilão de energia pode transformar o setor

Paulo Mantovani

Os negócios no Brasil enfrentam um momento decisivo, com diversos desafios econômicos que podem impactar inúmeros setores. Essa realidade afeta os grandes projetos de infraestrutura no País, muitos dos quais precisaram ser postergados. Alguns, inclusive, ainda não têm previsão de sair do papel.

Contudo, determinados negócios, por sua importância e relevância, não podem esperar e já estão nos planos de grandes grupos. Um deles é o setor energético, com foco no próximo leilão de energia. Diferentemente do leilão de setembro de 2024, o próximo, em junho, será mais abrangente, e contemplará novos empreendimentos de geração hidrelétrica, eólica, solar e termelétrica; contratação de usinas termelétricas a gás existentes para os próximos anos; novos empreendimentos a gás e biocombustíveis; e ampliação da capacidade instalada de usinas hidrelétricas existentes.

Diante disso, é fundamental que os interessados se prepararem. O mercado de seguros tem um papel essencial na proteção contra riscos que possam comprometer a entrega da energia contratada, possuindo diversas coberturas, como os seguros paramétrico para fontes renováveis, cobrindo variações climáticas que reduzam a geração energética; ambiental e de responsabilidade civil, para cobrir riscos de impacto ambiental; e de interrupção de negócios, que protege geradores contra perdas financeiras causadas por falhas técnicas, eventos naturais ou problemas regulatórios.

No próximo leilão, o seguro garantia ganha protagonismo, pois assegura que o projeto será entregue no prazo e conforme especificações contratuais. Com ele, há mitigação de riscos, mais confiança e credibilidade, além de facilidade na contratação e versatilidade, já que pode ser customizado para cada fase do leilão.

Além dessas proteções, a contratação de seguros traz vantagens estratégicas como a prevenção e mitigação de riscos. Em um cenário de crescente instabilidade climática, é essencial adotar mecanismos e tecnologias que fortaleçam a proteção do setor energético, como modelos preditivos que utilizam IA e IoT, para identificar e mapear riscos.

> Diferentemente do leilão de setembro de 2024, o próximo, em junho, será mais abrangente

O Brasil enfrenta desafios no setor energético, com o consumo aumentando, o que exige investimentos e modernizações nos sistemas de geração, e evidencia que o próximo leilão será fundamental para os negócios, para o setor energético e para o Brasil. Agora é o momento de se preparar, garantir as proteções e mapear riscos para mitigá-los.

Diretor de recursos naturais da WTW

Pesquisa clínica é avanço e ação social

Paulo Pitrez

A pesquisa clínica é essencial para a evolução da medicina, viabilizando o desenvolvimento de vacinas, medicamentos e tecnologias com eficácia e segurança comprovadas. Investir na área permite criar terapias inovadoras para doenças graves, impactando positivamente a qualidade de vida e a longevidade da população.

> A pesquisa clínica transforma realidades ao ampliar o acesso a tratamentos de ponta

Em um ecossistema moderno, a pesquisa clínica transforma realidades ao ampliar o acesso a tratamentos de ponta. Exemplo disso é a história de uma paciente de 42 anos, mãe de dois filhos, diagnosticada com melanoma metastático. Após falhar nas terapias tradicionais, foi incluída em um estudo clínico com uma nova terapia. Três anos depois, está em remissão, "com ausência de sintomas e resposta positiva ao tratamento". Um caso que mostra o poder transformador da ciência. Além do impacto direto na vida dos pacientes, os estudos clínicos também aliviam o sistema de saúde, já que o tratamento durante a participação é custeado pelo parceiro do estudo.

O Brasil tem avançado significativamente no setor nos últimos anos, consolidando-se como um dos principais polos da América Latina. O País conta hoje com uma infraestrutura mais moderna, profissionais qualificados e um sistema regulatório mais estruturado. No entanto, ao compararmos com potências como Estados Unidos e países europeus, ainda enfrentamos desafios, como a burocracia nos processos regulatórios, a dificuldade de recrutamento para estudos de alta complexidade e uma maior concentração de pesquisas em grandes centros urbanos.

Para avançar, é necessário modernizar a regulamentação, descentralizar mais os centros, investir em capacitação mais abrangente e criar incentivos que atraiam mais estudos ao País. A colaboração entre governo, universidades e o setor privado também é essencial para financiar pesquisas e otimizar recursos.

Alinhado com uma medicina assistencial de excelência, Porto Alegre tem potencial para ser uma referência global em pesquisa clínica. Para isso, é preciso investir em eventos científicos, fomentar parcerias com startups e universidades e organizar uma rede de identificação de pacientes elegíveis. Assim, a cidade pode se tornar líder em pesquisas de alto impacto e atrair mais investimentos para a saúde. Consolidar esse ecossistema é dar à ciência o protagonismo que salva vidas e posiciona Porto Alegre no mapa global da inovação em saúde.

CEO e Diretor de Pesquisa do Instituto Ceos

Leia o artigo "A fraude no INSS e a indignação que não veio", de Aline Eberspache, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Mina de fosfato pode gerar R$ 1,5 milhão para Lavras

/ DESENVOLVIMENTO

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

O início das operações do projeto Fosfato Três Estradas, da Águia Fertilizantes, cujas instalações têm previsão de começar em agosto, deve representar para o município de Lavras do Sul uma injeção anual de R$ 1,5 milhão na arrecadação municipal a partir de tributos como o ICMS e a Contribuição Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), estima o prefeito Renan Delabary.

Segundo o chefe do Executivo lavrense, a exploração de fosfato na cidade, cuja produção envolve a extração de minérios utilizados na fabricação de fertilizantes, deve diminuir a dependência do RS e do Brasil de fertilizantes importados. "O fosfato consumido no Brasil vem majoritariamente da Ucrânia, que enfrenta uma guerra. Todos os indicativos de mercado favorecem a viabilidade e o sucesso do projeto em Lavras", avalia o prefeito.

De acordo com Delabary, além dos tributos, o projeto deve gerar efeitos em cadeia para a economia local, com impacto direto em setores como hospedagem, alimentação, comércio e prestação de serviços. Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o prefeito também celebrou o relançamento da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento da Região da Campanha, pontuando que a mobilização conjunta dos municípios fortalece a concretização de demandas relacionadas não só à mineração, mas também ao agronegócio e qualificação de serviços públicos.

Jornal do Comércio – Lavras do Sul tem uma história ligada à mineração. Além da exploração de ouro, a perspectiva mais próxima para o setor é a da instalação de uma mina para a extração de fosfato. O que esse setor representa hoje para o município?

Renan Delabary - Lavras do Sul, dos 497 municípios do Estado, é o único que é genuinamente, originariamente, nascido em prol da mineração. Então, das bacias do nosso rio Camaquã, do Santo Antônio das Lavras, nasceram os primeiros garimpos e a cidade se tornou e se desenvolveu em torno da atividade da mineração, especificamente naquela época. Nós temos hoje a Lavras do Sul Mineração, que é uma empresa que está gerando praticamente em torno de 100 empregos diretos e mais alguns, dezenas de empregos indiretos, na prospecção, na fase de pesquisas da mineração. E os resultados preliminares que nós temos, as informações são muito positivas, muito boas. E o Projeto Fosfato Três Estradas já é mais consolidado.

JC – Qual a estimativa de impacto financeiro para Lavras do Sul com o início da extração de fosfato?

Delabary – Há uma projeção de um acréscimo em torno de R$ 1,5 milhão ao município anualmente, somados o CFEM e o ICMS. Mas a gente tem que lembrar que essas empresas, genuinamente, elas trazem outros ganhos para o município, que são os seus colaboradores, são os seus aluguéis, hotéis, pousadas, restaurantes, demandas por mão de obra local que ficam também vinculadas a esse serviço. Então, acredito que esse benefício possa ser quase equivalente ao dobro desse valor injetado diretamente no orçamento do município. Enfim, a gente tem muita esperança, afinal de contas o fosfato consumido não só no Rio Grande do Sul, mas no Brasil, ele vem da Ucrânia, que está lá num conflito com a própria Rússia. Então, todos os indicativos de mercado favorecem para que nós consigamos, além de abrir a mina e materializar a exploração, também ter, depois, um consequente sucesso na venda do produto, que é um produto orgânico, e um produto que com certeza vai fazer muita diferença, principalmente nos solos, na Metade Sul, na Campanha e na Fronteira Oeste do RS.

PREFEITURA DE LAVRAS DO SUL/DIVULGAÇÃO/JC

Delabary, prefeito de Lavras do Sul, estima injeção de mais recursos na cidade

JC – Que tipo de expectativa o relançamento da Frente Parlamentar para o Desenvolvimento da Região da Campanha gera para o município?

Delabary - Gera uma perspectiva muito positiva, porque acreditamos que os municípios, mobilizados juntos com a força dos poderes executivos e legislativos de vários municípios da região, nos fortalece junto às demandas que temos, que são inúmeras. Não são só econômicas, mas também são estruturais, sociais, de saúde, educação, de desenvolvimento. E acreditamos que um bloco formado com uma maior representatividade em frente aos poderes, tanto a Assembleia Legislativa quanto o governo do Estado, pode sim ter mais importância, peso e uma maior representatividade para eventuais conquistas das nossas regiões.

JC – Quais são as principais demandas e desafios de Lavras do Sul nesse sentido?

Delabary - O principal desafio de governar o município de Lavras do Sul hoje é que nós somos uma cidade genuinamente produtora de carne. E, de uns 20 anos para cá, nós também passamos a ser uma cidade produtora de grãos. Lavras do Sul hoje planta em torno de 55 mil hectares de soja. E viemos, desde 2020, sofrendo com as severas estiagens que assolam o estado do Rio Grande do Sul, em especial a Região da Campanha. Então, isso tem de forma direta refletida nos nossos índices de arrecadação. Isso, além do enfraquecimento da economia local, deve-se muito a esses últimos anos de estiagens que vêm prejudicando não só o setor da pecuária, mas também, principalmente, o setor produtivo de grãos, que tem uma representatividade socioeconômica muito grande dentro do nosso município hoje. Ainda não foi encerrada a colheita, mas estamos ainda tentando mensurar os prejuízos causados por essa estiagem.

Sistema FIERGS
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS -** pelo presente Edital e de acordo com as disposições estatutárias, **CONVOCA** o Conselho de Representantes da entidade para as **REUNIÕES GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA,** a serem realizadas em sua sede social, nesta Capital, na Avenida Assis Brasil, nº 8787, bairro Sarandi, no dia **27 de maio de 2025, às 17 horas**, observado o quórum legal de instalação em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Sindicatos filiados, ou, não atingindo esse quórum, em segunda convocação, **às 17h30,** com qualquer número de Sindicatos filiados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 – Em sede de REUNIÃO GERAL ORDINÁRIA:

a) Exame e votação do Relatório de Atividades do Exercício de 2024;
b) Exame e votação das contas referentes ao Exercício de 2024.

2 – Em sede de REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) Apreciação acerca do pedido de filiação do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul – SINDIENERGIA, e consequente atualização da relação dos Sindicatos filiados;
b) Apresentação da Unidade de Desenvolvimento Sindical – UNISIND;
c) Referendar, ou não, o industrial aprovado pela diretoria para ocupar vaga na atual gestão da FIERGS;
d) Assuntos gerais.

Porto Alegre/RS, 20 de maio de 2025.

Claudio Affonso Amoretti Bier
Presidente

Sistema FIERGS
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – CIERGS –** pelo presente Edital e de acordo com as disposições estatutárias, **CONVOCA** os associados para as **ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**, a serem realizadas em sua sede social, nesta Capital, na Avenida Assis Brasil, nº 8787, bairro Sarandi, no dia **27 de maio de 2025, às 16 horas**, observado o quórum legal de instalação em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados em condições de exercer o direito de voto, ou, não atingindo esse quórum, em segunda convocação, **às 16h30,** com qualquer número de associados votantes presentes, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Em sede de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

a) Exame e votação do Relatório de Atividades do exercício de 2024;
b) Exame e votação das contas referentes ao exercício de 2024.

2. Em sede de ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) Referendar, ou não, os industriais aprovados pela diretoria para ocuparem vagas na atual gestão do CIERGS;
b) Assuntos gerais.

Porto Alegre/RS, 20 de maio de 2025.

Claudio Affonso Amoretti Bier
Presidente

BAIXE O APP JC
Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão
JC 90 ANOS
Ligue e assine
51 32131313
ou acesse www.jornaldocomercio.com
Google play
App Store

Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

banrisul

PEC do Gasto Militar empobrece o País

Antes de pedir mais dinheiro, militares deveriam limitar despesas de pessoal

A PEC 55/2023 propõe elevar gradualmente o gastos em defesa nacional de 0,8% para 2% do PIB, percentual mínimo obrigatório. A valores de hoje, finda a transição, R$ 150 bilhões de gasto a maior.

Também carimba 35% das despesas discricionárias do Ministério da Defesa para "projetos estratégicos", com prioridade para a "Base Industrial de Defesa" e conteúdo nacional mínimo de 35%.

Argumenta-se que as Forças Armadas estão sucateadas, que é preciso ter previsibilidade no orçamento, os riscos de conflitos armados internacionais aumentaram, a indústria nacional de defesa vai gerar empregos e crescimento. Há grande chance de aprovação, com apoio no governo e na oposição.

Essa PEC sintetiza um modo de pensar e agir que tem empobrecido o Brasil nas últimas décadas.

Será criado mais um gasto obrigatório, que crescerá acima da inflação, por estar indexado ao PIB. Mais de 90% da despesa federal já é obrigatória, e mais de 50% são superindexados, gerando déficits e dívida de alto custo, levando a mais tributos e juros, que minam o crescimento. A PEC agrava o problema.

A tática de quem quer se apropriar de uma fatia do Orçamento é sempre a mesma: exagerar nos benefícios e ignorar custos e usos alternativos dos recursos.

Sempre haverá o que melhorar na defesa nacional. Mas será que não seria mais urgente focar o grave problema da segurança pública? Será que o Brasil vai entrar em guerra porque há conflitos crescentes em outras partes do mundo?

Não há imprevisibilidade ou falta de recursos: a despesa com defesa nacional cresceu 40% acima da inflação no período 2010-24. Em média, inflação mais 2,4% ao ano.

O investimento em equipamentos tem sido pequeno porque o orçamento da defesa virou uma grande folha de pagamentos. Em 2024, a despesa de pessoal consumiu 71% do total. Na educação, com uma cara folha das universidades federais, o gasto é 40% do total.

Entre 2010 e 2024, a despesa de pessoal na defesa subiu 83% reais, ante uma queda real de 13% na folha de pagamento do resto do governo. Metade da despesa de defesa com pessoal refere-se a aposentadorias e pensões.

O debate saudável seria discutir o aumento dos investimentos militares com recursos advindos de reforma da previdência e do plano de remuneração dos militares, que revogasse a integralidade e a paridade dos proventos de aposentadoria, instituísse idade mínima de aposentadoria, acabasse com pensões integrais vitalícias, introduzisse contribuição previdenciária, revogasse adicionais de tempo de serviço. Nada além do que já foi feito para os civis.

A PEC contém outro veneno para o crescimento, que dá errado há 70 anos: política industrial baseada em encomendas públicas e conteúdo local. Isso só gerou baixa produtividade, incapacidade de inserção externa e transferência de renda para beneficiários.

Como de costume, apresentam-se números grandiosos de geração de emprego e renda no setor a ser subsidiado, esquecendo-se as perdas nos setores que terão de pagar a conta dos subsídios e da proteção. A justificação do projeto diz que cada real investido em defesa pelo Estado geraria R$ 9,80 no PIB. Um efeito multiplicador de 9,8 é para além da fantasia. A literatura mostra que gastos militares têm multiplicador de, no máximo, 1,5 e, na média, 0,8!

Não será possível ter uma economia próspera se continuarmos distribuindo nacos do Orçamento ao sabor das conveniências, com base em argumentos falaciosos.

Fruki investirá R$ 110 milhões em ampliação da fábrica localizada em Paverama

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein, de Paverama
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois de ter iniciado em dezembro de 2023 a operação da sua unidade em Paverama, a Fruki irá ampliar essa nova planta. A empresa investirá R$ 110 milhões para expandir seu potencial em mais 200 milhões de litros de bebidas ao ano, o que representa duplicar a capacidade do complexo. A atividade dessa segunda fase do projeto deve começar a partir de agosto deste ano.

A companhia já havia aportado na primeira etapa do empreendimento R$ 190 milhões. A diretora presidente da empresa, Aline Eggers Bagatini, comenta que, com a iniciativa, a Fruki terá em Paverama capacidade semelhante à da fábrica de Lajeado, que pode produzir 420 milhões de litros ao ano.

Atualmente, a planta também pode produzir cerca de 52 mil garrafas PET de 500 ml por hora e vai dobrar essa capacidade com a sua expansão. A executiva ressalta que as expectativas são positivas para 2025. No primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2024, a companhia registrou um crescimento no volume de vendas na ordem de 53% e no faturamento incremento de 52% (desempenho de R$ 288 milhões). Em 2024, o faturamento do ano da Fruki foi de R$ 843 milhões, alta de 32% se comparado a 2023.

"Isso é resultado de aumento de capacidade produtiva, mas também da construção de uma marca ao longo dos anos", diz Aline. A Fruki, além do seu tradicional guaraná, se consolidou nos mercados gaúcho e catarinense, onde atua, com outros produtos como a Água da Pedra, sucos e águas saborizadas.

Com as duas etapas concluídas, o complexo em Paverama terá 36 mil metros quadrados de área construída, porém a estrutura ainda tem espaço para novas expansões, caso haja demanda.

A diretora presidente da Fruki salienta que o foco, no momento, está no crescimento nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde a empresa conta com aproximadamente 25 mil clientes. No entanto, futuramente, a executiva não descarta a possibilidade de a companhia avançar para outros mercados brasileiros ou até mesmo Argentina ou Uruguai. Mas, Aline reforça que hoje não há uma definição concreta sobre o assunto.

Além das fábricas em Lajeado e Paverama, a empresa opera com dez centros de distribuição (CD), seis revendedores autorizados e emprega diretamente em torno de 1,2 mil pessoas. Desses empreendimentos, o mais recente é o CD locado pela empresa em Santa Maria, inaugurado neste mês.

Assim como esse município, o complexo atenderá as cidades de Agudo, Caçapava do Sul, Cacequi, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Júlio de Castilhos, Lavras do Sul, Mata, Nova Palma, Paraíso do Sul, Restinga Seca, São João do Polêsine, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Tupanciretã, Cachoeira do Sul, São Gabriel, Rosário do Sul e São Francisco de Assis.

TÂNIA MEINERZ/JC

Aline Eggers Bagatini diz que planta poderá produzir 420 milhões de litros/ano

A indústria de bebidas gaúcha fechou o último ano, no qual completou um século, com os maiores índices de volume de vendas e faturamento. Segundo divulgou a companhia na semana passada, nas comparações com 2023, o volume de vendas cresceu 36%, enquanto o faturamento superou o período anterior em 32%, alcançando a marca de R$ 843,4 milhões. Os números representam a operação total, compreendendo as atuações em Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

economia

Reforma tributária deve beneficiar construção civil

Evento discutiu os desafios e oportunidades para impulsionar o segmento

DUDU LEAL/FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

Em painel realizado na Fiergs, diretor de economia da CNI afirmou que iniciativa aumentará competitividade do setor

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com o objetivo de aprofundar o debate sobre as mudanças que vão ocorrer no setor da construção civil com a implementação da reforma tributária a partir de 2026, o painel "Impactos da reforma tributária na indústria da construção civil" discutiu os desafios práticos e identificou oportunidades para impulsionar a competitividade na construção civil. O vice-presidente da área jurídica da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Fernando Guedes Ferreira Filho, disse que as empresas ligadas ao setor precisam se preparar mais para as mudanças decorrentes da nova reforma tributária. "As mudanças serão profundas e significativas no setor e é necessário um entendimento de como será a reforma tributária", destaca. O debate foi realizado ontem no salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Segundo Fernando Guedes, será necessário uma adaptação de pessoal, de sistemas e de cálculos. O vice-presidente da CBIC destacou o setor da construção é composto por um total de 220 mil empresas que empregam um total de 3 milhões de trabalhadores no Brasil.

O diretor de economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Sérgio Telles, afirma que a nova reforma tributária é muito positiva para o setor da construção civil. "Hoje, nós temos uma construção civil muito pouco, digamos, industrializada. Muita coisa da montagem ainda acontece nos canteiros de obras", ressalta.

De acordo com Telles, isso se deve em grande parte ao sistema tributário atual. Telles acredita que o novo sistema tributário será benéfico para o setor da construção civil porque ela vai poder se industrializar, ou seja, poderá ser mais produtiva, oferecer preços menores e construir com mais qualidade e produtividade.

PIB nacional deve crescer 12% em 15 anos, diz estudo

Segundo o diretor de economia da CNI, um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) mostra que, em 15 anos, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro estará 12% maior do que ele estaria sem a reforma. "No caso da construção civil, o estudo da universidade aponta um aumento de 19,5% no PIB da construção", ressalta. Para Telles, a construção civil está entre os setores econômico mais beneficiados pela nova reforma tributária.

O presidente do Sinduscon/RS, Claudio Teitelbaum, disse que a reforma tributária carrega um gama de incerteza para o setor. "Essa nova reforma vai exigir um nível muito grande de controle interno e externo das empresas", comenta. Teitelbaum destaca ainda que existem os fatores interpretativos que parte são regionais e parte nacionais como o IBS e o CBS. "O impacto inicial que gente prevê com o novo sistema tributário é um aumento de carga tributária para o setor e como a gente está vendo ainda como se proteger", acrescenta.

Com a implementação da nova reforma tributária a partir do próximo ano, o coordenador de Assuntos Tributários Legais e Cíveis (Contec), Rafael Sacchi, destaca que terá que ser revisto a forma de entender a cadeia produtiva e a relação de consumo com os fornecedores. "Precisamos entender como será o rearranjo da cadeia produtiva. Muitos fornecedores terão que mexer no patamar dos seus preços até porque eles terão uma tributação diferente", comenta. Segundo Sacchi, a grande questão é como vai acontecer o rearranjo da cadeia produtiva em termos de produção, de preços e como vai impactar o setor da construção civil.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

A agenda jurídica do mercado segurador

DIVULGAÇÃO CNSEG

Glauce Carvalhal: "A agenda jurídica procura tornar pública a posição do setor segurador em ações que estão em trâmite no Supremo Tribunal Federal"

A agenda jurídica do mercado segurador 2025 foi lançada no último dia 07 de abril, na sede da OAB em São Paulo. Este é um movimento da Confederação Nacional das Seguradoras visando ampliar a transparência e o engajamento do setor. Este tema será abordado nesta entrevista com a diretora jurídica da CNseg, Glauce Carvalhal.

- Qual é a proposta básica e quais são os principais temas da agenda abordados na edição 2025?

A agenda jurídica procura tornar pública a posição do setor segurador em ações que estão em trâmite no Supremo Tribunal Federal. É feita uma divisão entre as ações em que a Confederação e as suas Federações são autoras. Existem aquelas que as instituições atuam como amigas do juízo, prestando esclarecimentos técnicos. Também temos os processos que atuamos como observadores, pois são casos que nos interessam. Em relação aos temas, é importante destacar que na agenda 58% dos processos são de natureza cível e regulatória, seguidos por 23% de casos tributários e processuais.

- A área da saúde é motivo de preocupação jurídica?

Infelizmente em razão dos números alarmantes de judicialização do setor de saúde suplementar. Entre 2020 e 2023, o setor experimentou 65% de aumento de ações contra os planos de saúde. Existe um estudo da FGV que avaliou os processos no Tribunal de Justiça de São Paulo. Ali foi identificado que a maior parte das demandas (80%) são referentes a coberturas assistenciais, que não têm cobertura no rol de procedimentos ou não tem cobertura contratual. As fraudes também são preocupantes. Somente no ano de 2022 o setor foi lesado na ordem de R$ 34 bilhões. Alguns fatores contribuem para este cenário, como as facilidades com a digitalização, falhas na legislação e a desinformação da sociedade sobre fraudes, como o fracionamento de recibos para o reembolso do plano de saúde.

- Como ficou a questão da incidência do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação sobre os planos previdenciários? Existe uma abusividade nesta situação?

Sim. Isto representaria uma nova tributação sobre esses planos, além do Imposto de Renda Pessoa Física que já incide sobre o resgate conforme o regime tributário de cada plano. O STF resolveu essa questão em dezembro de 2024, declarando inconstitucionais todas as leis federais no território brasileiro que previam a tributação do Imposto de Transmissão sobre o VGBL e o PGBL.

- Quais são os desafios de 2025?

Este é um ano desafiador, pois traz importantes marcos legais para atividade do seguro, como a nova Lei dos Seguros, que revoga todos os artigos do Código Civil referentes aos contratos de seguros e trata da formação do contrato até a regulação do sinistro. A norma traz regras tanto para as seguradoras quanto para os segurados. Passamos a ter no Brasil um microssistema jurídico de seguros, assim como acontece em outros países, como Chile, França e Portugal.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.
Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br
Nos siga nas redes sociais:
SINDSEG RS
SINDICATO DAS SEGURADORAS NO RS
Quem FAZ SEGURO, preserva

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Guerra comercial EUA x China

A guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, intensificada pela escalada de tarifas impostas pelo presidente norte-americano, que já chegou a 245%, causou grandes mudanças no comércio global. A reação chinesa agravou a tensão entre as duas maiores economias e impactou diversos países ao redor do mundo, incluindo o Brasil. A disputa desorganizou cadeias de suprimento, forçou a renegociação de contratos e exigiu que empresas no mundo todo se adaptassem a um cenário de incertezas e custos mais altos. Para as empresas brasileiras, a guerra comercial deve representar tanto riscos quanto oportunidades.

Riscos e oportunidades

Por um lado, houve espaço para ocupar mercados antes dominados por produtos chineses, especialmente no setor de commodities e manufaturas básicas, mas desafios como alta nos custos, dependência de insumos importados, câmbio instável e dificuldades de adaptação comprometeram os resultados. Em um futuro próximo, pode pressionar ainda mais os negócios que já lidavam com um ambiente interno desafiador, marcado por alta carga tributária e burocracia excessiva.

O programa RS Talentos

A Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, realizará no dia 27 deste mês o Sergs Debates RS Talentos: Formação para Áreas Estratégicas. Será analisado, na oportunidade, o programa "RS Talentos" lançado pelo Governo do Estado durante o South Summit Brazil, com o objetivo de oferecer bolsas de estudo para a formação de engenheiros em universidades públicas e comunitárias do RS. O evento ocorrerá das 9h às 12h na sede da entidade no bairro Pedra Redonda em Porto Alegre

A compra de imóvel à vista

Mais de um terço dos moradores da Capital (35%) que planejam comprar um imóvel nos próximos seis meses pensam em usar recursos próprios. O percentual está acima da média nacional, que é de 23%. No Brasil, o financiamento ainda é a forma mais comum de adquirir uma casa ou apartamento (32%). Mas, na capital gaúcha, cresce o número de pessoas dispostas a pagar à vista. Em janeiro, eram 14%. Em abril, 35%. Os dados são do Índice de Confiança no Mercado Imobiliário Loft.

Missão do Sicredi nos EUA

Um grupo de diretores e executivos do Sicredi estão nos Estados Unidos até o dia 25 deste mês, em missão técnica para fortalecer a liderança estratégica e inovação da instituição. Na Filadélfia, terão imersão em temas como IA e cibersegurança na escola de negócios da University of Pennsylvania. Em NY, visitam a Salesforce, uma das maiores empresas globais de tecnologia.

A inflação menor em abril

O IPCA, que mede a inflação oficial do País, teve uma alta de 0,43% em abril, menor do que a registrada no mês anterior e em linha com o que era esperado pelo mercado, segundo análise dos economistas do Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo. Mas em relação ao acumulado em 12 meses, acelerou para 5,53%, ficando ainda mais acima do limite máximo estipulado pelo Banco Central (4,50%).

Um novo fôlego para a costura

No ritmo do consumo consciente e da moda circular, a costura que no dia 25 deste mês celebra a profissional do setor, ganha novo fôlego no Brasil. A data destaca histórias como a da paraibana Daniella Alves, da rede Tem Jeito, que representa uma geração de costureiras empreendedoras. Em um cenário onde reaproveitar, ajustar e customizar roupas se tornou tendência, o ofício manual se transforma em arte, negócio e expressão. Uma pauta sobre tradição, inovação e o futuro da costura no País.

Galípolo sinaliza que manterá taxa Selic alta por mais tempo

Desancoragem das expectativas justifica nível dos juros, diz presidente do BC

/ CONJUNTURA

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL / DIVULGAÇÃO / JC

Autarquia seguirá atenta ao cenário inflacionário, assegura Galípolo

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, disse ontem que a desancoragem das expectativas justifica a manutenção dos juros em terreno restritivo por período mais prolongado do que o normal. "Achamos que isso é absolutamente normal e temos reforçado que, com as expectativas desancoradas, no cenário que temos assistido, e até com o histórico mais recente, faz sentido permanecer com essas taxas de juros no patamar restritivo por um tempo mais prolongado do que usualmente se costuma praticar", declarou, durante participação em conferência do Goldman Sachs, em São Paulo.

Galípolo ressaltou que, com a taxa de juros em patamar mais elevado, a autoridade monetária busca não deixar dúvidas em relação à sua função de reação e compromisso com a meta de inflação. Essa posição, emendou, corrobora com a estabilidade, diferentemente dos anos anteriores, nas previsões de mercado em relação ao desempenho da economia.

Evitando dar sinalizações que vão além de manter os juros restritivos pelo tempo que for necessário, Galípolo afirmou que, "para a tristeza de quem esperava algum tipo de indicação", o momento é de apontar como o BC vai reagir, e não o que vai fazer nas decisões sobre juros. "Acho que o momento de incerteza demanda muito mais uma postura nesse sentido, para a gente explicar qual é a nossa função de reação e menos dizer o que nós vamos fazer."

A respeito dos possíveis choques decorrentes da política comercial dos Estados Unidos, Galípolo citou a atividade global, as commodities e o câmbio entre os principais canais de transmissão.

O presidente do BC afirmou que a autarquia está e seguirá atento ao cenário inflacionário. Ele comentou que o aumento de 425 pontos-base da Selic está justificado pelo cenário, e que os indicadores estão respondendo como o esperado à transmissão do aperto monetário.

Ainda assim, Galípolo ressaltou que o BC tem monitorado os dados com parcimônia e cautela, e não tem olhado para um único indicador. A posição do BC, pontuou, é entender que juro migrou para patamar contracionista e preservar a flexibilidade para ter a reação necessária à evolução do cenário diante das incertezas. "No nível de Selic em que estamos, período de juro alto passa a ter mais peso", declarou.

O presidente do Banco Central disse ainda que houve consenso no Comitê de Política Monetária (Copom) na leitura de que o balanço de riscos inflacionários se tornou menos assimétrico, o que levou o colegiado a apontar, em sua última reunião, três riscos de alta e três de baixa da inflação. Ele observou que as caudas do balanço de riscos "ficaram mais gordas" - ou seja, ganharam peso -, assim como houve uma mudança na dispersão.

"Nossa intenção na comunicação é tentar ser o mais transparente possível", ressaltou o banqueiro central. Galípolo avaliou ainda que, com sucessão de choques externos, é normal haver uma quebra de sincronia na política monetária entre os bancos centrais.

Alterar meta da inflação não está no radar da CMN

O presidente do Banco Central disse que a autoridade monetária demonstrou a sua função de reação e o nível do seu comprometimento com a meta durante o ciclo de aperto monetário conduzido desde setembro. Ele reiterou que o BC vai continuar perseguindo o alvo para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"A gente vai usar o instrumento que a gente tem para fazer a perseguição da meta", disse Galípolo.

O banqueiro central afirmou que não há, no Copom, nenhum tipo de flexibilização na persecução da meta.

Ele lembrou que o horizonte relevante do colegiado é público, divulgado a cada reunião. Hoje, esse horizonte é o último trimestre do ano que vem.

Galípolo negou, ainda, que haja qualquer discussão entre os membros do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre a possibilidade de alterar a meta de inflação, abrindo espaço para um corte de juros. O centro do alvo é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos.

"Sem discussão. Isso não é um tema que está sendo discutido. Zero", disse o presidente do BC.

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971
Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos
vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Peso do Brasil nas exportações de frango deve aliviar barreiras

Apesar da gripe aviária, não há concorrentes à altura no fornecimento do produto

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Apesar do impacto inicial da confirmação de um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (H5N1) em uma granja comercial de Montenegro, com a suspensão das exportações de carne de frango de todo o Brasil para pelo menos 10 importantes destinos, as consequências para o setor não deverão ser tão graves como registrado em outras nações onde o vírus se propagou. Seja pela blindagem oferecida por um sistema robusto de biossegurança ou mesmo pela importância do País como fornecedor dessa proteína para o mundo, a expectativa é de que os embarques sejam retomados em até 60 dias, a exceção do Rio Grande do Sul.

Desde o final de semana, mais de 120 profissionais, entre fiscais estaduais agropecuários, técnicos agrícolas e outros cargos, servidores do Ministério da Agricultura, da prefeitura de Montenegro e policiais militares atuam no interior do município onde foi identificado o foco de H5N1. Sete barreiras foram montadas para vistoriar e desinfectar veículos que transitam por estradas em raios de três e 10 quilômetros da propriedade transportando animais, ração e insumos. Até esta segunda-feira, quase todos os 520 criatórios comerciais e de subsistência localizados dentro desse perímetro já haviam sido visitados. A ideia é concluir essa etapa antes do fim da semana.

Terceiro maior produtor e maior exportador dessa proteína no mundo, com 38% do volume comercializado em 2024, totalizando 5,3 milhões de toneladas, o Brasil não tem substituto para fazer frente e roubar esse posto. Essa é a "melhor notícia" que surge em meio a um dos momentos mais delicados enfrentados pela indústria nacional do segmento, como sinal de que o cenário tende a se estabilizar logo adiante, avalia o analista do setor de carnes da Safras & Mercado, Fernando Iglesias.

"Nenhum outro produtor tem condições de disponibilizar essa oferta. Embora o ano de 2025 deva ser desafiador, a situação tende a se normalizar nos próximos meses. É cedo para projetar o tamanho da queda nos negócios nesse intervalo. Mas ainda deveremos ter um volume de exportações superior a 5 milhões de toneladas", projeta.

Parte dessa performance pode ser atribuída à estratégia do governo federal de ampliar o leque de clientes, diminuindo a dependência de grandes importadores, como a China, que absorve cerca de 13% de todas as exportações brasileiras de carne de frango - e 46% das 2,9 milhões de toneladas de carne bovina exportadas pelo Brasil em 2024. E, com diferentes termos estabelecidos nos acordos comerciais bilaterais, reduz o dano em situações como essa, observa a analista de mercado Juliana Pila, da Scot Consultoria, com sede em Bebedouros (SP).

Para a analista da Scot, o mais importante agora é a mobilização das autoridades federais, estaduais e a iniciativa privada para mostrar que o País tem condições de conter e lidar com casos isolados de forma rápida, eficaz e transparente. É o caminho para preservar o mais valioso ativo: a imagem internacional.

ASCOM SEAPI/DIVULGAÇÃO/JC

Barreiras de desinfecção de veículos estão ocorrendo em Montenegro

Exportações brasileiras de carne de frango em 2024

País	Receita (US$)	Volume (tonelada)
China	US$ 1,288 bilhão	561 mil toneladas
União Europeia	US$ 655,3 milhões	230 mil toneladas
México	US$ 533,6 milhões	211,6 mil toneladas
Coreia do Sul	US$ 288 milhões	155,7 mil toneladas
Chile	US$ 245,7 milhões	111 mil toneladas
África do Sul	US$ 186,6 milhões	324,2 mil toneladas
Canadá	US$ 39 milhões	16,7 mil toneladas
Uruguai	US$ 16,3 milhões	6,9 mil toneladas
Argentina	US$ 12,9 milhões	7,4 mil toneladas

Fonte: Broadcast Agro

Rio Grande do Sul deve pagar a 'fatura' mais alta

A conta mais alta da fatura da gripe aviária deve mesmo ser paga pela indústria gaúcha, que já vinha lutando para recuperar os prejuízos verificados no ano passado, com a ocorrência de um foco de Newcastle em Anta Gorda. A produção de todo o Brasil está embargada para a China, a União Europeia, o Canadá, o México, a Coreia do Sul, o Chile, a Argentina, o Uruguai, a Malásia e a África do Sul. Mas outros países, como o Japão, suspenderam temporariamente as importações de carne de frango provenientes de Montenegro e de aves vivas de todo o RS, mas seguem aberto à entrada de produtos de outros estados. O país asiático só ficou atrás dos chineses no ranking de destinos dessa proteína brasileira em 2024.

Cerca de 65% de toda a produção nacional é absorvida no mercado interno. No ano passado, o RS foi responsável por 11,4% do abate nacional de frangos. Mas houve uma diminuição de quase 50 milhões de aves em relação a 2023, por conta do impacto das enchentes e do caso de Newcastle. E as exportações sofreram uma queda de 6,5%, influenciada por desafios sanitários e logísticos, totalizando 691,7 mil toneladas.

Ainda assim, o Estado respondeu por cerca de 13% das exportações nacionais, tendo destinado mais de 50% de sua produção ao mercado externo. E no primeiro trimestre de 2025, observou-se uma recuperação nas exportações, com um aumento de 13% em comparação ao mesmo período de 2024.

Agora, entretanto, a tendência é que outros Estados produtores, como Santa Catarina e Paraná, absorvam os mercados para onde o RS exporta. E a proteína gaúcha precisará buscar outros destinos – externos e internos. "Com isso, somado ao período de suspensão das exportações de todo o País, a tendência é de uma oferta abundante no mercado brasileiro, ocasionando redução dos preços. Essa pressão baixista deve afetar também os cortes de carne suína e bovina, além de toda a cadeia de insumos", diz a analista Juliana Pila, da Scot Consultoria.

O milho tem mais de 50% da produção destinada a alimentar frangos de corte e galinhas poedeiras. E a cotação está em queda com a colheita da safra e a expectativa de uma boa safrinha. A saca de 60 quilos do grão caiu de R$ 80,00 em março para R$ 67,00 em Erechim, aponta Fernando Iglesias, da Safras. Para ele, a baixa na cotação alivia a pressão sobre os custos dos produtores de proteína animal.

Os dois analistas concordam que o panorama será de diminuição na produção de carne de frango, principalmente no RS, para ajustar oferta e demanda e travar a queda nos preços internos.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital

‘Ninguém sai igual de uma Gramado Summit’

Gramado Summit é símbolo do espírito empreendedor e pioneiro do gaúcho. Foi o primeiro destes grandes Summits a acontecer no Rio Grande do Sul e, mais do isso, foi desenhado e construído aqui. Marcou Gramado no mapa global da inovação, mas, o que pouca gente sabe, é que essa foi uma ideia projetada, originalmente, para Porto Alegre. Quem conta essa história é o fundador e CEO da Gramado Summit, Marcus Rossi, que participou do Better Future, podcast do Jornal do Comércio.

Em 2024, a Gramado Summit gerou uma receita de R$ 60 milhões para a cidade em apenas três dias. O impacto vai além do resultado financeiro e se reflete na construção da cultura de empreendedorismo e inovação na região. A vocação da Summit, no entanto, não parou nos limites do Rio Grande do Sul. Em 2024, o evento realizou sua primeira edição internacional, em Punta del Este. A escolha do balneário uruguaio reflete a ambição de criar um novo polo sul-americano de inovação em cidades com alto valor simbólico e turístico.

A próxima edição da Gramado Summit está confirmada para os dias 4, 5 e 6 de junho de 2025, no Serra Park. A expectativa é reunir mais de 20 mil pessoas e mais de 400 palestrantes. A proposta é ampliar o debate sobre o futuro da economia brasileira com um olhar que vai além do universo das startups.

GRAMADO SUMMIT/DIVULGAÇÃO/JC

Evento fundado por Marcus Rossi colocou a cidade de Gramado no mapa mundial da inovação

> A Gramado Summit tem uma raiz local muito grande e o resultado disso é muito positivo

Mercado Digital - Como está a expectativa para mais uma edição da Gramado Summit?

Marcus Rossi - Expectativa está alta. Vamos ultrapassar a marca das 20 mil pessoas em uma edição que vai se basear muito na convergência, na divergência e nas discussões sobre o futuro. E isso não é só necessariamente sobre o ecossistema de startups. Hoje existem diversas indústrias que foram mudando com o tempo e que fazem parte da economia brasileira como um todo, então, eu acho que essas grandes discussões precisam envolver todos os perfis de pessoas e negócios. A Gramado Summit tem uma raiz local muito grande e o resultado disso é muito positivo. Por isso sempre defendo que, na mesma medida em que se investe para trazer eventos internacionais e dar uma visibilidade global ao Estado, também é uma responsabilidade da sociedade civil encorajar e apoiar empreendedores locais a se tornarem globais.

Mercado Digital - Fazer um evento do zero, capaz de conquistar a relevância que a Gramado Summit tem hoje no Brasil, especialmente acontecendo em uma cidade que não é capital, requer ousadia. Como foi a decisão de apostar nesse projeto?

Rossi – Vou te contar um segredo que acho nunca falei para ninguém: o projeto da Gramado Summit nasceu para acontecer em Porto Alegre. Isso foi por volta de 2015. Eu tinha acabado de voltar da Web Summit, que na época acontecia em Dublin, na Irlanda, e estava decidido a criar um Summit no Rio Grande do Sul. Na época, falei com o prefeito de Porto Alegre e disse: vamos fazer um projeto para Porto Alegre. Ele topou. Mas, assumir uma prefeitura não é fácil, e com a transição de governo o projeto acabou ficando em alguma prateleira. Aí pensei: Talvez aqui seja a minha grande oportunidade. Bati na porta do prefeito de Gramado (na época o Fedoca Bertolucc) e ele abraçou a ideia.

Mercado Digital - Qual é a dimensão desse evento hoje para Gramado?

Rossi – Eu sempre quis fazer um projeto de uma cidade inteligente muito mais fácil e de maior visibilidade. Em uma cidade em que tudo funciona. Gramado é um case de sucesso muito raro no mundo. É uma cidade que está a 120 km de um aeroporto, está no topo das montanhas. Tem uma matriz econômica mais de 90%, eu acho que 92% do PIB do município vem do turismo. E é ótimo, só que é um risco muito grande, porque não tem segunda opção e não temos nem área suficiente para ter indústrias. Sempre pensei que, se a gente conseguir criar um segundo pilar para a cidade, como fazer um evento nacional e, quem sabe, de escala global, que faça com que o mundo inteiro olhe Gramado, a gente aprenda a desenvolver uma matriz econômica diferente, com base na inovação. Desde quando eu comecei a desenhar o projeto e ele ganhou corpo ali na segunda edição, eu entendi que a gente tinha uma responsabilidade muito grande.

Mercado Digital - Quais foram as principais influências para criar a Gramado Summit?

Marcus Rossi – Como aqui no Brasil não tinha muita coisa acontecendo, fui conhecer o que hoje é um concorrente meu: o Web Summit, que ainda acontecia em Dublin. Quando cheguei lá, fiquei muito impressionado: era 40 mil pessoas e um evento que, claramente, tinha um propósito além do pavilhão. O que vi foi um país abraçando um empreendedor local para fazer com que Dublin e a Irlanda deixassem de ser só um paraíso fiscal para empresas de tecnologia, e passassem a ser uma capital de inovação. A ideia era: vamos fazer o empreendedorismo digital acontecer aqui.

Eu pensei: se acontece na Irlanda, que é a terra da Guinness, do Papai Noel, do chocolate, pode dar certo no Rio Grande do Sul. E voltei com essa ideia. Assim nasceu a Gramado Summit. Depois que a Web Summit foi para Lisboa, mudou muito o formato, que eu, particularmente, não gosto hoje. Mas novos eventos vão aparecendo, como o SXSW, que é incrível, e o Festival de Cannes, Lyon-Cannes, um dos que mais me inspira nesse sentido de mesclar conteúdo, feira e experiência.

Mercado Digital - Hoje a Gramado Summit tem um line up de palestrantes de peso. É um evento de sucesso. Mas, como foi convencer esses grandes nomes a participar quando tudo que você tinha era uma ideia?

Rossi – Sempre que eu sentei para conversar com alguém, dizia a verdade: não tenho grana, não sei se vai dar certo, mas acho que se a gente tirar as discussões do eixo Rio-São Paulo e trouxer para um Brasil grande e imenso como ele é, vai ser incrível. Talvez, fazer negócios em Gramado, seja muito mais legal do que fazer em São Paulo. E algumas pessoas disseram que sim, que fazia sentido. Hoje, com uma plenária grande, na lista dos principais eventos do mundo, é claro que facilita. Porque, para quem quer se mostrar como um bom palestrante, a Gramado Summit é o palco. Mas, independentemente disso, tem uma parada que é difícil explicar: o que é a Gramado Summit? No ano passado, a gente fez um manifesto, e no final a gente colocou: a única forma de explicar é que ninguém sai igual de uma Gramado Summit e, se tudo der certo, o mundo nunca mais vai ser o mesmo.

> O projeto da Gramado Summit nasceu para acontecer em Porto Alegre. Isso foi por volta de 2015

economia

Fiema inicia hoje com um amplo debate sobre sustentabilidade

Feira em Bento Gonçalves terá exposição e palestras até a próxima quinta-feira

/ MEIO AMBIENTE

Roberto Hunoff, de Bento Gonçalves
economia@jornaldocomercio.com.br

Considerado o maior encontro ambiental do Sul do Brasil, a Fiema inicia hoje e prossegue até quinta-feira com uma programação variada e exposição com mais de 100 marcas apresentando soluções, serviços e produtos para o meio ambiente e a sustentabilidade.

"A feira mostrará que é possível fazermos tudo o que a gente faz hoje de uma maneira responsável e sustentável", define presidente da feira, Jonas Brevia. Com o tema central "Ecossistemas em transformação", a feira no Parque de Eventos de Bento Gonçalves reunirá as últimas novidades em gestão ambiental num mix de maquinário tecnológico e conhecimento, gerando não apenas oportunidades de negócios, mas também inserindo as empresas em novos conceitos produtivos, mais eficientes e verdes.

"As empresas precisam estar engajadas às questões ambientais, como as do ESG, que são muito fortes dentro das cadeias produtivas. Vamos debater tudo o que a gente faz hoje e como podemos mudar para melhor, pois quem não tem esse cuidado, certamente não alcançará os resultados esperados", constata Brevia.

Uma das novidades da feira está no formato diferenciado de alguns dos principais eventos dos seis agendados para o FiemaCon, braço do conhecimento e da ciência do encontro. O Meeting Empresarial, que traz a visão de líderes e executivos a respeito da gestão dos negócios, deixa de ter apenas uma manhã de encontro para ser ampliado para três. Sob o tema "Empresas resilientes: estratégias para prosperar em um mundo em transformação", 12 painelistas discorrerão sobre temas diversos.

Estreante na programação, o Seminário de Biogás e Energia de Resíduos ocorrerá na quarta-feira, com abordagem sobre as temáticas de geração e aproveitamento de biogás e biometano e tecnologias de recuperação energética de resíduo. Outra novidade é a inclusão do 14º Fórum Energiplast com o tema "Do resíduo à energia: tecnologias e cases de sucesso".

No 8º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, realizado em parceria com a Universidade de Caxias do Sul ocorrerão 10 palestras e apresentação de 120 trabalhos científicos, destacando o tema "Sustentabilidade, resiliência e inteligência: alinhando desenvolvimento e responsabilidade global". O 2º Seminário de Construções Sustentáveis destacará as certificações e boas práticas e a gestão de resíduos.

Em parceria com o Sebrae ocorrerão duas atividades. Novidade na edição de 2023, a Arena de Inovação, reunirá mais de 30 startups para apresentação de soluções ambientais. O espaço será dedicado, ainda, a talks, painéis e pitches. Já a Rodada de Negócios, voltada a fomentar os negócios, reunirá 60 empresas, entre nacionais e internacionais.

O acesso à área de exposição é gratuito mediante inscrição em www.fiema.com.br. Para acompanhar a programação do FiemaCON é necessária a compra de ingressos no mesmo endereço eletrônico. As atividades ocorrerão entre 9h e 20h.

Programação desta terça-feira

Meting Empresarial

9h às 12h: Presenças de Paulo Herrmann, CEO do Sistema Fiergs; Aline Eggers Bagatini, diretora presidente da Fruki Bebidas; Daniel Martin Ely, vice-presidente executivo da Randoncorp e COO da Rands; e Jesús Hernández, doutor em Economia de Empresas e CEO A04Media

8º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente

13h: Cerimônia de abertura
13h30min: Palestra sobre a crise climática e a enchente no Rio Grande do Sul em maio de 2024: análises de dados climatológicos e de satélite
14h30min: Palestra sobre transição energética no contexto das mudanças climáticas: adaptações para cidades inteligentes
16h: Mesa redonda sobre Governança de recursos hídricos na previsão e prevenção de impactos
17h30min: Reunião aberta do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do RS

2° Seminário de Construções Sustentáveis

13h30min: Certificações e boas práticas para edificações sustentáveis com Felipe Faria, CEO GBC Brasil; Rodrigo Milani, arquiteto, sócio e business manager OSPA Arquitetura e Urbanismo; e William Zandonai, coordenador técnico de sustentabilidade e controle da qualidade de obras Mon Faro Incorporadora
15h: Materiais e gestão de resíduos em construções sustentáveis com Lorenzo Fantoni, coordenador de inovação Cinex; Valdecir Ferrari, diretor da BEIGrupo; Andrea Pampanelli, especialista em sustentabilidade The Green Factory; e Ébersson Mattos, coordenador comercial técnico da Cimento Gaúcho

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
23.05	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
23.05	IOF	Operações Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
23.05	IOF	Operações Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 11 a 20/maio/2025
23.05	PIS/PASEP	Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária, de fato gerador de Abril/2025
23.05	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Abril/2025

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

GERAL investimentos

economia
índices e mercados

GERAL investimentos

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

					Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	8,50	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	7,52	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	0,48	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	0,43	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31

	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R$)	-	-	13.565,00
URC R$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,50
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	752.528	-	-	-	-	-
Jul/2025	33.825	-	-	-	-	-
Ago/2025	-	-	-	-	-	-
Set/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 19/05/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2025	1.025.761	-	-	-	-	-
Jul/2025	4.430.186	-	-	-	-	-
Ago/2025	463.935	-	-	-	-	-
Set/2025	582.413	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro — FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jun	65,54
WTI/Nova Iorque/Mai	62,14

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		
	Compra	Venda	Variação
19/05	5,6547	5,6552	-0,25%
16/05	5,6685	5,6695	-0,16%
15/05	5,6783	5,6788	+0,82%
14/05	5,6322	5,6327	+0,43%
13/05	5,6082	5,6087	-1,32%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7700	5,8880
Dólar Australiano	3,1000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,5000	6,6140
Franco Suíço	5,8000	7,6500
Libra Esterlina	6,7000	8,1500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

19/05 (18:30min)	Valor
Bitcoin	R$ 594.834,00

CÂMBIO BC

19/05/2025 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6585
Dólar (EUA)	5,6585	1
Euro	1,4964	3,7794
Yene (Japão)	0,1362	41,46
Libra Esterlina (UK)	0,1129	50
Peso Argentino	0,7017	8,056

OURO

Dia	B3	Nova York
	grama	onça-troy (31,1035g)
19/05	343,000	3.233,5
16/05	343,000	3.187,2
15/05	343,000	3.239,9

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abri	26.010	18.963	7.047
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,70
2025*	2,02c
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
16/05	339.378
15/05	338.073
14/05	337.565
13/05	337.896
12/05	337.670
09/05	339.561

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.344,88	0,57	0,48	6,59
	Normal	R 1-N	3.073,13	0,44	0,52	8,19
	Alto	R 1-A	4.128,23	0,38	0,38	8,42
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.219,88	0,67	0,51	7,21
	Normal	PP 4-N	3.010,20	0,44	0,49	8,31
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.111,98	0,61	0,33	7,25
	Normal	R 8-N	2.622,90	0,45	0,37	8,49
	Alto	R 8-A	3.351,79	0,47	0,53	9,24
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.566,05	0,45	0,36	8,50
	Alto	R 16-A	3.425,50	0,46	0,57	9,31
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.688,74	0,56	0,67	6,98
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.383,50	0,19	0,05	5,93
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.389,61	0,50	0,69	9,22
	Alto	CAL 8-A	3.894,98	0,59	1,09	10,50
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.616,70	0,51	0,48	8,41
	Alto	CSL 8-A	3.058,40	0,74	1,26	10,19
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.525,88	0,54	0,54	8,68
	Alto	CSL 16-A	4.114,85	0,75	1,26	10,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.299,36	0,16	-0,17	5,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./25	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25
IPC (IEPE)	5,64	5,34	5,31	5,20	5,70
INPC (IBGE)	4,77	4,17	4,87	5,20	5,32
IPC (FIPE/USP)	4,68	4,46	4,52	4,89	5,01
IGP-DI (FGV)	6,86	7,27	8,78	8,57	8,11
IGP-M (FGV)	6,54	6,75	8,44	8,58	8,50
IPCA (IBGE)	4,83	4,56	5,06	5,48	5,53
Média do INPC e do IGP-DI	5,82	5,72	6,82	6,88	6,71

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.656,52
R$ 1.694,66
R$ 1.733,10
R$ 1.801,55
R$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.906,04

Benefício de R$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
3/2025	791,64	1.053,54
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.518)	7,5
De R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 05/05/2025 a 09/05/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,50	76,06	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,63	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	176,25	300,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,26	2,58	2,85
Milho	saco 60 kg	62,00	65,88	78,00
Soja	saco 60 kg	117,50	120,71	128,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,75	6,36	6,60
Trigo	saco 60 kg	72,00	73,13	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,55	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05
Rendimento %	0,6121	0,6462	0,6700	0,6720	0,6720
Mês	Março		Abril		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05
Rendimento %	0,6121	0,6462	0,6700	0,6720	0,6720

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	7,78
Mar/2025	7,68
Fev/2025	7,45

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abri/2025	1,06%
Mar/2025	0,96%
Fev/2025	0,99%

Meta: **14,75%** | Taxa efetiva: **14,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942
28/03 a 28/04	0,9461
27/03 a 27/04	0,9968
26/03 a 26/04	1,0460

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,67

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,17
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	7,89
Safra	5,44
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	8,08
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,40

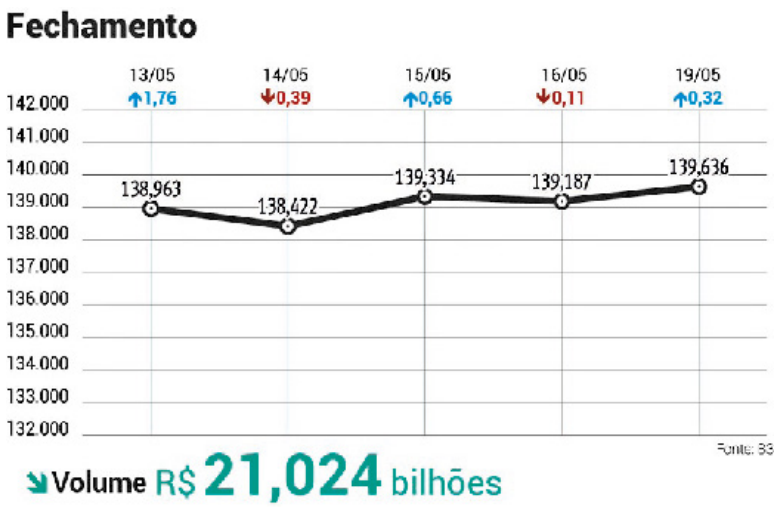
Período: 21/03/2025 a 27/03/2025 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa renova recorde e fecha aos 139,6 mil pontos

Cotado a R$ 5,6552, dólar recua após rebaixamento dos Estados Unidos

/ MERCADO FINANCEIRO



Em dia de cautela em Nova York após a perda do "triplo A" dos EUA, retirado pela agência de classificação de risco Moody's, o Ibovespa subiu e tocou, pela primeira vez, a marca dos 140 mil pontos durante a sessão. Ao fim, mais acomodado, mostrava leve alta de 0,32%, aos 139.636,41 pontos, com giro financeiro a R$ 21,0 bilhões. Na máxima da sessão, atingiu, ontem, novo recorde histórico, agora aos 140.203,04 pontos, saindo de mínima a 138.586,77 e de abertura aos 139.186,49. No mês, o Ibovespa avança 3,38% e, no ano, tem alta de 16,09%.

Ainda que não tenha sustentado os 140 mil pontos do meio para o fim da tarde, o Ibovespa também renovou máxima de fechamento, pela terceira vez seguida acima dos 139 mil pontos.

"Fala do Gabriel Galípolo presidente do BC sobre juros restritivos por tempo maior contribuiu para a queda na curva do DI. Ao contrário de trazer pessimismo inclusive para Bolsa, foi bem vista pelo compromisso com o controle da inflação, no momento em que a situação fiscal doméstica começava a emergir de novo no mercado: a política expansionista levanta questões quanto à relação dívida/PIB", diz Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

No exterior, a semana começou com um desdobramento de impacto global: a retirada pela Moody's da nota máxima de crédito dos Estados Unidos. "Toda essa pressão tarifária do Trump tira investimentos do país - ou quem estava pensando em investir, segura um pouco para ver até onde vai, e por isso a Moodys rebaixou", diz Alison Correia, analista e sócio-fundador da Dom Investimentos.

Nesse contexto, o dia foi de enfraquecimento do dólar frente a referências como euro, iene e libra, entre outras que integram o índice DXY, favorecendo também o real entre as moedas de emergentes. Aqui, o dólar à vista fechou o dia em baixa de 0,25%, a R$ 5,6552.

Entre as ações de primeira linha, o desempenho do Ibovespa nesta abertura de semana foi impulsionado em especial pelos grandes bancos, com Itaú PN, o principal papel do segmento, em alta de 1,19% - no fechamento, destaque também para Santander (Unit +1,49%) e Bradesco PN (+0,91%), enquanto Banco do Brasil estendeu as perdas da última sexta-feira, nesta segunda em baixa de 2,45%.

Na ponta ganhadora do índice, JBS (+3,06%), Embraer (+2,76%) e Renner (+2,62%). No lado oposto, Marfrig (-6,42%), Pão de Açúcar (-3,90%) e Petz (-3,57%).

Mercado eleva previsão para expansão da economia para 2,02%

/ BOLETIM FOCUS

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 foi elevada de 2% para 2,02%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem, em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,7%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R$ 5,82 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R$ 5,90.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do País - para 2025 passou de 5,51% para 5,5% nesta edição do Boletim Focus. É a quarta queda consecutiva na expectativa do mercado financeiro sobre o IPCA. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em abril, a inflação oficial fechou em 0,43%, pressionada principalmente pelos preços dos alimentos e de produtos farmacêuticos. O resultado mostra desaceleração pelo segundo mês seguido, após o IPCA ter marcado 1,31% em fevereiro e 0,56% em março.

No acumulado em 12 meses, o índice divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) soma 5,53%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,75% ao ano. A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, no início do mês, o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária. Em comunicado, o Copom não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, na metade de junho.

A estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica encerre 2025 neste patamar. Para o fim de 2026, a estimativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
NEOGRID ON NM	27,99	+21,22%
ATOM EDUC ON	1,970	+13,22%
DOTZ SA ON NM	6,110	+13,15%
MUNDIAL ON	18,47	+12,62%
PORTOBELLO ON NM	4,83	+10,72%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MELIUZ ON NM	8,380	–21,68%
PARANAPANEMAON ES NM	2,05	–10,48%
SANTANENSE PN EG	2,02	–9,82%
MULTILASER ON NM	1,060	–7,83%
ROSSI RESID ON NM	1,86	–7,46%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,82	0,00%
BRASIL ON NM	25,04	–2,45%
COGNA ON ON NM	3,08	–2,22%
TELEF BRASILON	27,66	–0,54%
AZUL PN N2	1,09	–1,80%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,08%
Petrobras PN	-0,34%
Bradesco PN	+1,17%
Ambev ON	-0,63%
Petrobras ON	-0,26%
BRF SA ON	-1,68%
Vale ON	-0,31%
Itausa PN	+0,89%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+0,32	+0,02	+0,17	+0,70	-1,20	-0,58	-0,89
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,039	+0,25	-0,68	-0,053	+2,21	+0,0036	-0,084

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 248 - Ano 92

TERMOLAR S/A.

CNPJ/MF Nº 92.780.634/0001-22 - NIRE 4330000294 2 CONVOCAÇÃO - Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária à realizar-se no dia 23 de junho de 2025, às 14:00 horas, na sede social da Empresa, sita em Porto Alegre/RS, na Rua Tamandaré, 500, Bairro Camaquã, CEP 91900-790, a fim de deliberar sobre a seguinte: Ordem do Dia: (a) Deliberar sobre a conveniência de se proceder a um grupamento das ações que compõem o Capital Social, na proporção de 10:1, sendo que os acionistas minoritários com menos de 10 ações, ao invés de receberem frações de uma ação, poderão receber seus haveres em conta corrente perante a Sociedade; (b) Alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Sociedade, se for o caso; e (c) Outros assuntos de interesse social. Porto Alegre/RS, 14 de maio de 2025. NATALIE ARDRIZZO - Diretora

METALÚRGICA HASSMANN S.A.

CNPJ nº 89.772.065/0001-69 - NIRE 43 3 0001921-7

Assembleia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Convidamos os Senhores Acionistas da **METALÚRGICA HASSMANN S.A.**, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 31 de maio de 2025, às 9:00 horas, na sede da Companhia sita na Av. Dr. Ito João Snel nº 178, na cidade de Imigrante - RS, para tratar da seguinte Ordem do Dia: **1.** Deliberar sobre a incorporação da empresa TECNOCOAT - TRATAMENTO SUPERFICIAL DE METAIS LTDA, CNPJ nº 24.157.369/0001-70 e NIRE nº 43.2.0791467-8, com sede na cidade de Caxias do Sul-RS, praticando todos atos de competência da Assembleia necessários para tanto; **2.** Homologar a indicação dos Peritos Avaliadores dos patrimônios contábeis da Incorporada e Incorporadora; **3.** Aprovar a elevação do capital, em montante igual ao patrimônio líquido da incorporada; e, **4.** Autorizar a Diretoria a implementar todos os atos necessários ao cumprimento e/ou formalização da incorporação proposta. **5.** Deliberar sobre a ampliação do objeto social e a consequente alteração do artigo 3º do Estatuto Social. Imigrante/RS, 15 de maio de 2025.

CARLOS HASSMANN
Presidente do Conselho de Administração

MUNICÍPIO DE COXILHA

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2025

Proc. 98/2025 - Objeto: Credenciamento de empresas para a prestação de serviços de horas máquinas para atender demanda das secretarias muncipais, bem como atender legislação municipal de incentivo a produtores rurais dentro da política de apoio ao fomento de desenvolvimento rural. Edital: www.pmcoxilha.rs.gov.br Link "Licitações". Entrega dos envelopes de 20/05/2025 a 20/05/2026 na Prefeitura Municipal. Informações na Sec. Mun. Administração em horário de expediente.

Coxilha, em 19 de maio de 2025.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

SIMPALA HOLDING FINANCEIRA LTDA.

CNPJ/MF 33.835.883/0001-09 - NIRE 43208466628

Reunião de Sócios - Convocação

Convocamos os Srs. sócios da empresa **SIMPALA HOLDING FINANCEIRA LTDA**, para reunião de Sócios que se realizará no dia 27 de maio de 2025, às 16:00 horas em primeira chamada e às 16:30 horas em segunda chamada, no seguinte endereço a Av. Carlos Gomes, nº 222, conjunto 401, bairro Boa Vista, Porto Alegre, RS, CEP 90480-000, sede da controlada Simpala S/A - CFI, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar aumento de capital em R$ 8.799.120,00 (oito milhões, setecentos e noventa e nove mil, cento e vinte reais) mediante emissão de 8.799.120 (oito milhões, setecentos e noventa e nove mil, cento e vinte) quotas no valor nominal de R$1,00 cada uma delas para subscrição pelos sócios.

Porto Alegre, 15 de maio de 2025.
Flavio Augusto Degrazia Vianna - Sócio Administrador.

Clube dos Jangadeiros
Porto Alegre - Brasil

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CLUBE DOS JANGADEIROS
CNPJ Nº 92.925.429/0001-08

Nos termos dos artigos 40,41 e 42 do Estatuto Social, convocamos os (as) Senhores(as) Associados (as) das Categorias Proprietário, Proprietário Ilha, Contribuinte e Aspirante, que estejam no pleno exercício dos seus direitos associativos, a participarem da Assembléia Geral Ordinária do Clube dos Jangadeiros, que ocorrerá no dia 31 (trinta e um) do mês de maio de 2025, na Sede do Clube sito à Rua Ernesto Paiva, 139, Porto Alegre/RS, no "Espaço Gourmet", **as 9h (nove horas) em primeira convocação e às 10h (dez horas) em segunda, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia :**

(a) Apreciar as contas do exercício anula anterior 2024, em face do parecer favorável do Conselho Fiscal e da recomendação de aprovação do Conselho Deliberativo, conforme art. 42, I, a) a.1 do Estatuto Social;
(b) Eleger o Comodoro e Vice-Comodoros para o biênio 2025/2027, dentre os Sócios Proprietários Ilha maiores de 18 anos e com um mínimo de 6 (seis) anos na categoria, que tenham registrado chapa tempestivamente, conforme art.42, I, a) a.2 do Estatuto Social.

O regimento a ser observado na Assembleia Geral encontra-se a disposição dos senhores associados na Secretaria Administrativa e nos quadros de aviso.

O prazo para votação a que se refere o item (b) da ordem do dia, será encerrado às 16h.

Porto Alegre, 25 de abril de 2025.
Cristiano Roberto Tatsch
Comodoro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 24/2025. Objeto: Aquisição de concreto usinado. Data de abertura dia 01/06/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonline-banrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

Câmara Municipal de Porto Alegre

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** à comunidade porto-alegrense a realização de Audiência Pública para demonstração e avaliação, pela Secretaria Municipal da Fazenda, do cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2025 e a trajetória da dívida, em atendimento ao § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, **no dia 27-05-2025 (terça-feira), às 10h**, na sala de reuniões nº 302 da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Porto Alegre, 16 de maio de 2025.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA, Presidente.

Câmara Municipal de Porto Alegre

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** à comunidade porto-alegrense a realização de Audiência Pública destinada à apresentação, pelo Poder Executivo, do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente às atividades de gestão da saúde do 1º quadrimestre de 2025, em atendimento ao § 5º do art. 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012 (ações e serviços públicos de saúde), no dia **27-05-2025 (terça-feira), às 10 horas**, na Sala de Reuniões nº 303 da Câmara Municipal de Porto Alegre, na Av. Loureiro da Silva, 255, Bairro Centro Histórico.

Porto Alegre, 16 de maio de 2025.
VEREADORA COMANDANTE NÁDIA, Presidente.

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A. CNPJ/ME Nº 92.791.243/0001- 03 NIRE Nº43300002799 COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA Nº 26 DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Realizada em 24 de abril de 2025, às 09:00 horas na Irani Papel e Embalagem S.A., na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900, contou com a totalidade dos membros do Conselho Fiscal, presidida pela Sra. Rosangela C. Süffert e secretariada pela Sra. Adrielly S. Moreira. **Matérias apreciadas: 1. Eleger o Presidente do Conselho Fiscal.** O Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, a aprovação da Presidente do Conselho Fiscal a Sra. Rosangela C. Süffert. **2. Aprovar Calendário de Reuniões 2025/2026.** O Conselho Fiscal deliberou, por unanimidade, a aprovação do Calendário de Reuniões de 2025/2026. **3. Aprovar o Plano de Trabalho.** O Conselho Fiscal irá deliberar o plano de trabalho em próxima reunião. **4. Exame da adequação da remuneração dos Administradores ao teto estabelecido em assembleia.** O Conselho Fiscal examinou a remuneração dos Administradores ao teto estabelecido na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26.04.2024 e entendeu estar adequado. **5. Conhecimento da compra pela Companhia da Floresta em Pé, em Vargem Bonita e Ponte Serrada.** O Conselho Fiscal examinou e tomou conhecimento da compra pela Companhia da Floresta em Pé, em Vargem Bonita e Ponte Serrada da Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda., sem ressalvas. **6. Conhecimento do Aditivo ao Contrato Particular de Locação de Imóvel não Residencial firmado com Parte Relacionada.** O Conselho Fiscal examinou e tomou conhecimento do aditivo de reajuste do contrato de locação das instalações industriais de Indaiatuba, SP, com partes relacionadas da Companhia, sem ressalvas. **7. Conhecimento da atualização do Registro de Partes Relacionadas.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento da atualização do Registro de Partes Relacionadas, sem ressalvas. **8. Acompanhar contingências ativas, passivas e contabilização de riscos diversos.** O Conselho Fiscal tomou conhecimento da atualização das contingências ativas e passivas da Companhia, sem ressalvas. **9. Análise Prévia das Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao 1º Trimestre de 2025.** O Conselho Fiscal revisou e analisou previamente as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao 1º Trimestre de 2025, e aguardará a aprovação pelo Conselho de Administração para realizar a sua manifestação. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11046348 em 12/05/2025 e protocolo 251584275 - 05/05/2025. Autenticação: B951A02BD973CD329E767563C2BAA00DDE1CE. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

ATA RESUMIDA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Realizada em 23 de abril de 2025, às 10:00 horas, conforme alterada, esta Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia") foi considerada como realizada na sede social da Companhia, na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre/RS, CEP 90.480-900. As publicações foram efetuadas no Jornal do Comércio de Porto Alegre, e no Valor Econômico São Paulo/SP, bem como nas páginas dos mesmos jornais na internet, nas datas e páginas a seguir, respectivamente: (a) Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal, Relatório dos Auditores Independentes e Relatório do Comitê de Auditoria, em 21.02.2025, nas páginas 12 e 13 e E3 e E4; e (b) Edital de Convocação, nas edições dos dias 21, 22 e 23, 24 e 25.03.2025, nas páginas 11, nas Capas 2º Caderno; no Valor Econômico E8; E6; e E2. Presentes acionistas representando 61,07% das ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme votos manifestados via Boletim de Voto a Distância e registro de presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia. Considerando não ter sido atingido o quórum mínimo de 2/3 do capital social votante da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária não foi instalada. Presentes, a representante da empresa **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda**, Código CVM 2879, inscrita no CNPJ nº 61.562.112/0006-35, Sra. Luana Quadros; os administradores da Companhia, Srs. Sérgio L. C. Ribas, Odivan C. Cargnin, Fabiano A. de Oliveira, Lindomar Lima de Souza e Henrique Zugman, os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Paulo Iserhard, Vice-Presidente do Conselho de Administração, Paulo S. V. Mallmann, Roberto Faldini e Maria Cristina C. Ricciardi, e Roberto Lamb, o Coordenador do Comitê de Auditoria e Wladimir Omiechuk, membro do Comitê de Auditoria, compareceu, ainda, o Sr. Renê Sanda, Presidente do Conselho Fiscal, Rosangela Stuffert e Letícia Pedercini Issa, membros do Conselho Fiscal. **Mesa:** Péricles Pereira Druck – Presidente e Clarissa Figueiredo de Souza Freitas - Secretária, indicada pelo Presidente. Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da Companhia, na sede social da **IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.**, no site de relações com investidores da Companhia (www.irani.com.br/ri), bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (http://www.b3.com.br): (i) as cópias das publicações do Edital de Convocação referido no item 2 acima, (ii) a Proposta da Administração, e (iii) o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes. **Deliberações: 1.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 140.050.151 votos favoráveis, 4 votos contrários e 1.455.665 abstenções, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer dos Auditores Independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024. **2.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 141.490.590 votos favoráveis, 2.300 votos contrários e 12.930 abstenções, a destinação do lucro líquido do exercício de 2024, no valor de R$ 304.518.553,87, (i) do qual foi reduzido o montante de R$ 15.225.927,69 destinado à reserva legal, e (ii) ao qual foram acrescidos (ii.a) o montante de R$ 1.272.939,91, decorrente da realização de reserva de lucros a realizar, e (ii.b) o montante de R$ 8.946.909,52, decorrente da realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial), resultando no lucro líquido ajustado de R$ 299.512.475,61 nos termos do artigo 202, inciso I, da Lei das S.A., para distribuição de dividendos aos acionistas conforme segue: a) R$ 74.878.118,90, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2024, destinados ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, sendo que este montante já foi declarado e pago aos acionistas, "*ad referendum*" desta Assembleia, e aprovado pelo Conselho de Administração como dividendos intercalares, os quais foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório, nas datas a seguir: a.1. em 03.05.2024, o valor de R$ 10.321.281,00, pagos em 23.05.2024, à razão de R$ 0,043069274 por ação ordinária; a.2. em 02.08.2024, o valor de R$ 10.196.409,00, pagos em 22.08.2024, à razão de R$ 0,042684459, por ação ordinária; a.3. em 04.11.2024, o valor de R$ 9.583.103,00, pagos em 22.11.2024, à razão de R$ 0,040801382, por ação ordinária; e a.4. em 05.03.2025, o valor de R$ 44.777.325,90, pagos em 26.03.2025, à razão de R$ 0,193261021, por ação ordinária. b) R$ 74.878.118,90, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2024, destinados ao pagamento de dividendos adicionais, propostos conforme Política de Distribuição de Dividendos da Companhia, à razão de R$ 0,323177442 por ação ordinária, os quais serão colocados à disposição dos acionistas até 31.05.2025, isentos de IRRF de acordo com o artigo 10º da Lei nº. 9249/1995; e c) R$ 149.756.237,81, destinados à reserva de Retenção de Lucro, com vistas a financiar as atividades operacionais e novos investimentos da Companhia, conforme orçamento de Capital aprovado pelo Conselho de Administração em 21.11.2024 e ratificado por esta Assembleia. **3.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 141.463.322 votos favoráveis, 5.274 votos contrários e 37.224 abstenções, a fixação de seis membros para o Conselho de Administração, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos, sendo permitida a reeleição. **4.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 135.011.300 votos favoráveis, 18.546 votos contrários e 6.475.974 abstenções, a eleição da chapa única com os seguintes membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, para um mandato de 2 (dois) anos, ou até a Assembleia Geral que aprovar as contas do exercício de 2026, Srs.: **(i) PERICLES PEREIRA DRUCK,** para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **(ii) PAULO ISERHARD**, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(iii) PAULO SÉRGIO VIANA MALLMANN,** para o cargo de membro do Conselho de Administração; **(iv) ROBERTO FALDINI**, para o cargo de membro do Conselho de Administração; **(v) MARIA CRISTINA CAPOCCHI RICCIARDI,** para o cargo de membro do Conselho de Administração; e **(vi) CARLOS FERNANDO COUTO DE OLIVEIRA SOUTO**, para o cargo de membro do Conselho de Administração. **5.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 134.906.494 votos favoráveis, 8.051 votos contrários e 6.591 abstenções, o enquadramento dos Srs. Paulo Iserhard e Roberto Faldini, e da Sra. Maria Cristina Capocchi Ricciardi, como candidatos a membros independentes do Conselho de Administração da Companhia de acordo com os critérios de independência do Regulamento do Novo Mercado e da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022. **6.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 139.652.506 votos favoráveis, 1.580.810 votos contrários e 272.504 abstenções, a fixação da remuneração anual global dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal, em até R$ 23.000.000,00. Referido montante refere-se à remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal (se instalado) da Companhia, para período de janeiro a dezembro de 2025 (sem o INSS atribuído à Companhia) e compreende; (i) honorários fixos e benefícios; e (ii) remuneração variável de curto prazo vinculada a metas a serem atingidas. **7.** Aprovar, pela maioria dos votos proferidos, por 141.458.511 votos favoráveis, 3.552 votos contrários e 43.757 abstenções, a instalação do Conselho Fiscal da Companhia no exercício social de 2025. O Conselho Fiscal será composto de três membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no País, eleitos e substituíveis pela Assembleia Geral, para o exercício social de 2025, com funcionamento até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **8.** Eleger, para o Conselho Fiscal, pela maioria dos votos proferidos, por 141.362.259 votos favoráveis, 10.190 votos contrários e 133.371 abstenções, os Srs. **(i) RENÊ SANDA** e **ANDRE LUIS MARTINEWSKI**, para os cargos de membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente; **(ii)** Sra. **ROSÂNGELA COSTA SÜFFERT** e o Sr. **MIRCON ROBERTO BECKER**, para os cargos de membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente; e **(iii)** Sras. **LETICIA PEDERCINI ISSA** e **MARIA ELVIRA LOPES GIMENEZ**, para os cargos de membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11051982 em 15/05/2025 e protocolo 251584798 - 05/05/2025. Autenticação: 8BBA4AC7FC2EE429A6E8198DBDD722F0F2295A. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

As publicações integrais destas matérias encontram-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br, e https://ri.irani.com.br; e no Jornal do Valor Econômico impresso.

Câmara Municipal de Porto Alegre

EDITAL

EXPOSIÇÃO DAS CONTAS DO MUNICÍPIO – EXERCÍCIO DE 2024

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, com base no art. 31, § 3º, da Constituição Federal, COMUNICA que as contas do Município, referentes ao exercício de 2024, encontram-se à disposição do público, mediante agendamento prévio através do email: cefor@camarapoa.rs.gov.br, no Gabinete do Presidente da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR (sala nº 255), na sede deste Legislativo, situado na Av. Loureiro da Silva, nº 255, nesta Capital, nas quintas e sextas-feiras, das 13h às 15h, a contar de 26 de maio de 2025, pelo período de sessenta dias, a encerrar-se em 24 de julho de 2025.

Porto Alegre, 16 de maio de 2025.
VEREADORA COMANDANTE NÁDIA, Presidente.

SENAR | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Rio Grande do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 11/2025

Objeto: **Aquisição de 150 Licenças do Software Antivírus "Kaspersky Next EDR Optimum".** Data de abertura: **29/05/2025** (quinta-feira), às **9h**.

O processamento se dará pelo portal **www.licitacoes-e.com.br**, onde os interessados deverão se cadastrar.

O Edital na integra poderá ser obtido nos portais:
https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia; ou
https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2025-0.

Outras informações pelo e-mail: **cpl@senar-rs.com.br**

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli
Superintendente

SENAR | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Rio Grande do Sul

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA 01/2025

Objeto: **Produção de Conteúdo Jornalístico e Apoio à Assessoria de Comunicação.** Data de abertura: **05/06/2025** (quinta-feira), às **9h**. Local da Sessão: **Sede do SENAR-RS, à Praça Prof. Saint Pastous, 125 – Cidade Baixa – Porto Alegre (RS).**

Entrega de Envelopes: No local da Sessão, mediante Protocolo no 3º andar, até a data limite de 05/06/2025, às 08h30min. Informações: De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, pelo e-mail da CPL: **cpl@senar-rs.com.br.**

O Edital na integra poderá ser obtido nos portais:
https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia; ou
https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2025-0.

Eduardo de Mércio Figueira Condorelli
Superintendente

PUBLICIDADE LEGAL

CÍRCULO MILITAR DE PORTO ALEGRE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Senhores Associados do Círculo Militar de Porto Alegre, para a Assembleia Geral Ordinária, conforme o inciso I do Artigo 17 e inciso I do artigo 18 do Estatuto Social, a realizar-se na Sede Social, localizada na Rua Dona Inocência, 321, Porto Alegre, às 17:00h do dia 03 de Julho de 2025, em primeira chamada, e às 17:30h segunda e última chamada para a Ordem do Dia abaixo:

ORDEM DO DIA

Eleição do Conselho Deliberativo, do Presidente e do Vice-Presidente da Diretoria Executiva.

Porto Alegre, RS, 20 de Maio de 2025.

Gen Ex JOSÉ CARLOS DE NARDI - Presidente do Conselho Deliberativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS N° 17/2025 **Objeto:** AQUISIÇÃO DE MICROCHIP TRANSPONDER PARA CÃES E GATOS ERRANTES OU ABANDONADOS DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE, CONFORME EDITAL. **Abertura:** 30/05/2025. **Horário:** 09:00h . Edital: Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. https: https://www.portaldecompraspublicas.com.br/ e https://www.catuipe.rs.gov.br

Catuípe, 20 de Maio de 2025. **PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORINHA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 16/2025

Objeto: registro de preços para futura e eventual contratação de transporte para pacientes, para a Secretaria Municipal de Saúde. Abertura das propostas dia 02/06/2025 às 13h30min, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações de 2ª à 6ª, das 8h às 12h das 13h às 17h, no Setor de Compras e Licitações, pelo telefone n° 0xx51 3487-1020 e pelo e-mail pregao01@glorinha.rs.gov.br.

Glorinha, 19 de maio de 2025.

Carlos Leonardo Vargas Carvalho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2025: Contratação de empresa para fornecimento e suporte técnico de rede de fibra óptica. ABERTURA: 04.06.2025. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2025: Registro de preços para aquisição de medicamentos para Farmácia Municipale Programa de Cessação de Tabagismo. ABERTURA: 06.06.2025. HORÁRIO: 08 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2025: Contratação de empresa para prestação de serviço e fornecimento de peças para reforma de motor de veículo Transit. ABERTURA: 09.06.2025. HORÁRIO: 08 horas.

Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 20 de maio de 2025. SIDNEI ECKERT - Prefeito Municipal

Wepar Comércio e Participações Ltda.

CNPJ/MF 93.836.518/0001-40 - NIRE 43 2 0209124 0

CONVOCAÇÃO - Sede - Porto Alegre (RS), na Av. Palmeira, nº 330, sala 703, Bairro Petrópolis, CEP 90470-300 - **CONVOCAÇÃO -** Convidamos os senhores sócios para se reunirem em **REUNIÃO ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA,** a realizar-se no **dia 30 de maio de 2025, às 14:00 horas,** na sede social da sociedade, para deliberarsobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1** - apreciar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em **31.12.2024**; **2** - analisar, discutir e votar "***Justificação e Protocolo de Cisão Total***", firmado em 16 de maio de 2025, pelas administrações de **WIETHÁ** Administradora de Bens Ltda. a qual será a **CINDIDA;** e **OMA ERNA** Participações Ltda.; **MEBUR** - Indústria, Comércio, Importação, Exportação e Participações Ltda.; **WIETHÁ** Participações Ltda.; e esta sociedade, **WEPAR**Comércio e Participações Ltda., as quais serão as **RECEPTORAS**, visando cindir totalmente a primeira sociedade acima mencionada com versão total de patrimônio líquido para as demais; **3** - ratificar "*Laudo de Avaliação*" e aprovar a indicação da sociedade habilitada que avaliou o Patrimônio Líquido de **WIETHÁ** Administradora de Bens Ltda., sociedade a ser cindida; **4** - autorizar os Diretores desta sociedade a firmarem todos os atos necessários a consecução da **CISÃO TOTAL** proposta; **5** - aprovar o aumento do capital social por força da **CISÃO TOTAL; 6** - discutir e votar a **Consolidação do Contrato Social** desta sociedade; e **7** - outros assuntos de interesse social. Porto Alegre (RS), 19 de maio de 2025. (ass) *Erni Wiethaeuper – Diretor.*

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE TRABALHO DE CAMAQUÃ E REGIÃO

STIACR

BASE TERRITORIAL: AMARAL FERRADOR - ARAMBARÉ - CAMAQUÃ - CERRO GRANDE DO SUL - CRISTAL - CHUVISCA - DOM FELICIANO - SÃO LOURENÇO DO SUL - SENTINELA DO SUL - TAPES

ELEIÇÕES SINDICAIS 2025

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE CHAPA ELEITA- 2025-2028

Em cumprimento ao disposto ao art. 61, letra c, do estatuto social deste Sindicato, comunica que foi Eleita a chapa Única que participou do processo eleitoral para o triênio 2025/2028, convocadas através do edital publicado no jornal **JORNAL DO COMÉRCIO**, edição do dia 07, 08 e 09 de Fevereiro de 2025, em seu 2º Caderno. com a seguinte composição. **DIRETORIA**: **Titulares** Marcus Vinicius Lopes Colombi, Lenira Pereira, Claudemir da Cunha Foster, Arno Tuchtenhagen, Edegar Bierhals Peter, Ana Eloa Foster da Silveira, Giovane Longaray, **Suplentes;** Marcio Rocha Ferreira, Telmo Rodrigues Martins Junior, Delamar Padilha Custódio, Laudemir Radmann, Laiton Medeiros da Silva, **CONSELHO FISCAL- TITULAR;** Osvaldo Pereira de Lima, Natalício Vieira Machado, Luis Carlos Cardozo, **CONSELHO FISCAL- SUPLENTE;** Manoel Roberto Corrreia da Silva, José Virgilino Dias Vargas , Ademar Delavi Ferreira **DELEGADOS REPRESENTANTES**: **Titulares;** Marcus Vinicius Lopes Colombi, Claudemir da Cunha Foster, **Suplentes**; Lenira Oliveira, Giovane Longaray.

Camaquã -RS, 16 de Maio de 2025

Elton de Lima

Presidente Comissão Eleitoral

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 04/06/2025, às 10:50hs / 2º Público Leilão: 05/06/2025, às 10:50hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um prédio residencial em alvenaria com área de 113,80m², e o respectivo terreno urbano, situado na Praia da Cidreira Zona A, Cidreira/RS, constituído de Parte do lote nº 11 da quadra 139-A, com a área superficial de 300,00m². OBS: De acordo com a prefeitura municipal de Cidreira/RS, o imóvel está localizado na Rua Arnaldo José Berger, Nº 129, Bairro Praia da Cidreira, Quadra 139-A, Lote 11, Zona 5, Cidreira/RS. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097923.2.0034984-07 trasladada da Matrícula nº 34.984 do Registro de Imóveis de Cidreira Comarca de Tramandaí/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 235.515,58 (duzentos e trinta e cinco mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 142.372,33 (cento e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e dois reais e trinta e três centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: EDUARDO DA SILVA, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 17/10/1986, CNH 05023549295 DETRAN/RS, CPF: 833.809.730-68, residente e domiciliado na Rua Arnaldo José Berger, Nº 129, Casa, Bairro Ildo Meneghetti, Canoas/RS, CEP: 95595-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Netanyahu diz que Israel tomará toda região de Gaza

/ GUERRA

Israel tomará "o controle" de toda a Faixa de Gaza, afirmou ontem o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. A declaração do israelense ocorre um dia após o Exército de Israel lançar uma ampla ofensiva terrestre nas regiões sul e norte da Faixa de Gaza. A fala também reforça a promessa anterior do primeiro-ministro, que havia assegurado que as forças israelenses entrariam no território palestino "com toda a força".

O Exército israelense afirmou em comunicado que a operação terrestre começou após uma onda preliminar de ataques da Força Aérea contra alvos do grupo terrorista Hamas para diminuir as capacidades de resposta contra a investida. A pasta israelense disse também que mais de 670 alvos terroristas do grupo foram atingidos em toda a Faixa de Gaza na última semana.

"Os combates são intensos e estamos progredindo. Tomaremos o controle de todo o território da Faixa", declarou o chefe de governo israelense em um vídeo divulgado em sua conta no Telegram. "Não vamos ceder. Mas para ter sucesso, temos que agir de forma que não nos detenham", acrescentou.

Ao mesmo tempo, os bombardeios israelenses em Gaza mataram mais de 500 pessoas desde o domingo, dia 11, entre eles mulheres e crianças, inclusive mais de 130 mortos neste domingo, segundo o Ministério da Saúde palestino.

O premiê israelense sinalizou ainda uma mudança na abordagem da guerra, em que agora as tropas israelenses ocuparão os territórios tomados, em vez de se retirar ao final de operações contra terroristas do Hamas. A nova ofensiva terrestre de "ocupação total", aprovada pelo congresso, pode colocar em prática a nova estratégia.

O plano será implementado de forma gradual e envolve a ocupação permanente do território, segundo disseram à agência de notícias Associated Press duas fontes do gabinete de ministros de Israel. Atualmente, Israel já controla aproximadamente 50% do total do território de Gaza.

Netanyahu explicou ainda que seu país deve evitar uma fome em Gaza "por razões diplomáticas", após o anúncio de uma retomada limitada da ajuda humanitária destinada ao território palestino sitiado e bombardeado. "Não devemos deixar que a população caia na fome, nem por razões práticas, nem por razões diplomáticas", declarou no mesmo vídeo.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025 – OBJETO: Aquisição de um grupo gerador, contemplando a instalação e implementação da nova entrada de energia, bem como todo o material e serviços necessários conforme o termo de referência. ABERTURA: 03/06/25 as 9:00 hs nos PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 – OBJETO: Aquisição de gênero farmacológico (medicamentos, soluções de grandes volumes e coberturas de feridas) para o consumo dos pacientes do hospital. ABERTURA: 09/06/25 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 20 de maio de 2025 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 109/2025. Inexigibilidade 40/2025. Obj. AQUISIÇÃO DE 01(UM) VEÍCULO FORD RANGER – XLS 2.0-DIESEL 4X4 MT – CABINE DUPLA, PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ATRAVÉS DO REGISTRO DE PREÇOS DO PREGÃO ELETRÔNICO 05/2024, ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 05/2024, PROCESSO 09/2024 - LICITAÇÃO COMPARTILHADA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE – CISA. Valor R$ 225.000,00. Base Legal: Art. 74 III "f" e art. 72 da Lei Federal 14.133/2021. Termo disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO CONJUNTO RESIDENCIAL JARDIM MEDIANEIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os condôminos do Condomínio do Conjunto Residencial Jardim Medianeira em conformidade com o Capítulo VII da Convenção do Condomínio para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada **no dia 31 de maio de 2025 – (sábado)**, na RUA GIBRAN KHALIL GIBRAN 264, às 08h30min em primeira chamada e, não havendo número legal de presentes, em segunda e última chamada, às 09:00 h, com a seguinte **ORDEM DO DIA: 1. Explanação do Síndico; 2. Prestação de contas da atual gestão, referentes ao exercício 2024/2025; 3. Análise e deliberação da Previsão Orçamentária e fixar as taxas do condomínio para o exercício 2025/2026; 4. Eleição e Posse do Síndico, Subsíndico, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal para o biênio 2025/2027; 5. Análise e deliberação sobre as podas e supressões das árvores; 6. Deliberar sobre o valor a ser cobrado no corte de grama das calçadas, conforme o Artigo 28, Parágrafos 1º e 2º do Regulamento Interno do Condomínio para o exercício 2025/2026; 4. Assuntos Gerais. NOTA**: Os que comparecerem na condição de procuradores de condôminos deverão apresentar **a procuração específica para a referida assembleia, com cópia de documento de identificação do outorgante, bem como apresentação de documento de identificação do outorgado.** De acordo com o Inciso III do Artigo 1335 do Novo Código Civil Brasileiro, somente poderá participar e votar, nas deliberações da Assembleia o condômino que estiver quite com sua contribuição condominial. Porto Alegre, 19 de maio de 2025. Carlos Motta – Síndico Geral

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM RIO GRANDE

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90007/2024 - UASG 785810

O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para a **Aquisição de materiais odontológicos para o Departamento de Odontologia da Policlínica Naval de Rio Grande (PNRG)** em prol dos atendimentos prestados à Família Naval. O processo licitatório refere-se ao Processo nº **63408.000903/2024-11**, com um total de **152** itens licitados.

Edital: Disponível a partir de **20/05/2025,** das 08h00 às 16h00, no endereço: Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 2000, 4ª seção da Barra, Barra - Rio Grande/RS, ou pelo site https://www.gov.br/compras/edital/785810-5-90007**-2024**.

Entrega das Propostas: A partir de **20/05/2025**, às 08h00, no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: **30/05/2025,** às 09h00, no site www.gov.br/compras.

Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATMAT e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

Direita vence, mas sem maioria parlamentar

/ PORTUGAL

A coligação Aliança Democrática (AD), do primeiro-ministro conservador, Luís Montenegro, obteve 32% dos votos e venceu as eleições parlamentares de Portugal no domingo. O Partido Socialista (PS) e o Chega!, de ultradireita, receberam 23,3% e 22,5%, respectivamente, e conquistaram o mesmo número de deputados. O resultado marca o segundo avanço consecutivo da extrema direita no país.

MUNICÍPIO DE GAURAMA

ATO DE ANULAÇÃO

Processo Licitatório nº 109/2025. Modalidade Pregão Presencial nº 09/2025. Objeto: contratação de empresa para a prestação de serviços médicos, pediátricos, para atendimento junto à Unidade Básica de Saúde Dr. Marco Domenico Finocchio, com carga horária de 08 (oito) horas semanais, por profissional especializado, habilitado e registrado junto ao conselho respectivo. O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, e, com fundamento no artigo 71, inciso III da Lei de Licitações e contrato administrativos e na súmula nº 473 do STF, determina a anulação do referido processo licitatório.

Gaurama-RS, 19 de maio de 2025.

ELIEZER VAGNER ZANATTA, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE PARAÍ comunica aos interessados que houve a primeira RETIFICAÇÃO da licitação na modalidade **Pregão Eletrônico n° 012/2025**. Objeto: Aquisição de medicamentos e materiais para dispensação gratuita à população e para cumprimento de ordens judiciais, conforme demanda da Secretaria Municipal da Saúde de Paraí. Tipo: Menor preço por item. Local da Sessão: www.pregaobanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. **Recebimento das propostas: a partir das 08:30 horas do dia 20/05/2025 até às 08:29 horas do dia 02/06/2025. Abertura das propostas: a partir das 08:30 horas do dia 02/06/2025. Disputa: a partir das 08:31 horas (horário de Brasília) do dia 02/06/2025.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações pelo fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.

Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Congresso foca em fraudes no INSS

As pautas que tratam da fraude no INSS terão prioridade esta semana no Congresso Nacional. A instalação da CPI Mista para investigar as cobranças ilegais de aposentados e pensionistas tem forte pressão dos parlamentares para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), viabilize a comissão que já tem assinaturas suficientes para tanto.

Só boleto, Pix ou transferência

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Na Câmara, o destaque são os projetos do deputado Sidney Leite (PSD-AM), que acaba com desconto de associações direto no contra-cheque, e outro da deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL, foto), apresentado na última semana, na mesma linha, que vai mais fundo, determina que as cobranças só podem ser feitas utilizando boleto, Pix ou transferência.

Regime de urgência

Também sob pressão, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautou o regime de urgência do texto como uma resposta ao escândalo da fraude do INSS. A expectativa dos parlamentares é que o mérito da proposta também avance.

Esforço concentrado

Depois de uma espécie de recesso branco, os parlamentares pretendem realizar esta semana um esforço concentrado para avançar com uma série de pendências no Parlamento. Planejam incorporar ao texto outros projetos que tramitam há mais tempo e que buscam restringir os descontos associativos.

Principal assunto da pauta

O presidente da Câmara já anunciou que "o tema é de urgência para brasileiros e, portanto, esse deve ser o principal assunto na pauta da semana na Câmara. O projeto é do deputado Sidney Leite, do PSD do Amazonas. Ele quer revogar um dispositivo da lei que trata dos planos de benefícios de Previdência social.

Acabar com esse tipo de cobrança

O projeto do parlamentar pretende acabar com esse tipo de cobrança mesmo quando for permitida pelos aposentados e pensionistas. Um dos trechos da lei atual permite associações e entidades a cobrarem uma espécie de mensalidade de aposentados, desde que autorizadas pelos beneficiários.

Sem brechas para fraudes

Já a deputada Fernanda Melchionna apresentou na última semana um projeto de lei que proíbe descontos destinados a associações ou quaisquer entidades representativas de aposentados, dos benefícios pagos pelo INSS. Hoje, a prática é juridicamente permitida, no entanto, se tornou um mecanismo utilizado para práticas fraudulentas. "O projeto acaba com brechas para fraudes no INSS e tem o objetivo de proteger aposentados e pensionistas."

Pouca transparência

A Lei 8213/91 autoriza descontos nos benefícios previdenciários destinados a associações e demais entidades de aposentados, desde que autorizados pelos filiados, porém, essa autorização, na prática, tem sido genérica, automatizada e difícil de ser revogada, permitindo que entidades de atuação pouco transparente se sustentem por meio da inércia administrativa, da opacidade contratual e, em não raros casos, da fraude.

Membro da gestão Bolsonaro diz que suspeitou de ordem

Supremo começa a ouvir testemunhas da tentativa do golpe

/ INVESTIGAÇÃO

Ex-analista de inteligência do Ministério da Justiça, Clebson Ferreira de Paula Vieira disse ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspeitou de ordens do alto escalão da equipe do ex-ministro Anderson Torres para mapear os municípios em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) tinham recebido mais de 70% dos votos no primeiro turno das eleições de 2022.

Indicado como testemunha da Procuradoria-Geral da República (PGR) no processo da trama golpista, Vieira disse que guardou toda a documentação relacionada aos pedidos da ex-diretora de Inteligência Marília Ferreira para apresentá-la à investigação.

Segundo Clebson, a equipe de Torres havia demandado a ele duas análises após o primeiro turno do pleito. A primeira era identificar as cidades em que os candidatos tiveram mais de 70% dos votos, e a segunda tratava sobre a distribuição do efetivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, perguntou se Vieira havia estranhado as ordens. "Imediatamente. Era uma época complicada. Eu diria que havia um viés cognitivo político (...) Tudo foi somando para um raciocínio que o que aconteceu no dia do segundo turno, eu já sabia que ia acontecer", respondeu.

ROSINEI COUTINHO/STF/JC

Procurador-geral de Justiça, Paulo Gonet interrogou depoente

Segundo a denúncia da PGR, a direção da PRF montou blitze no segundo turno das eleições para dificultar a ida de eleitores de Lula aos locais de votação.

Clebson Vieira disse que teve convicção de que os dados levantados por ele haviam sido usados para uma finalidade ilegal quando viu a movimentação da PRF no dia da eleição. "À época eu fiquei apavorado porque eu vi que uma habilidade técnica minha foi utilizada para uma tomada de decisão ilegal. Eu só me preparei para que no momento oportuno eu pudesse falar."

O ministro Alexandre de Moraes iniciou a fase de depoimento das testemunhas do processo contra o núcleo central da trama golpista de 2022. O grupo tem como réus o ex-presidente Bolsonaro, Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-chefe da Abin), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-ministro do GSI), Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil e da Defesa).

Eles são acusados pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado. Somadas, as penas máximas podem passar de 40 anos de prisão.

A acusação e as defesas indicaram mais de 80 testemunhas para serem ouvidas pelo Supremo em duas semanas de audiências. Os primeiros depoentes são os escolhidos pela PGR.

Justiça dá 20 dias para Planalto explicar viagens de Janja

/ GOVERNO FEDERAL

A Justiça Federal abriu prazo de 20 dias para a União se manifestar sobre os gastos da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, com viagens internacionais. Ela também foi notificada para apresentar sua defesa no processo. "Enquanto não formalizado o contraditório, não é possível a este Juízo aferir com profundidade a verossimilhança do direito alegado", escreveu o juiz Leonardo Tavares Saraiva, da 9.ª Vara Federal Cível de Brasília, no último domingo, ao mandar citar a União.

A reportagem pediu manifestação do governo. Até a publicação deste texto, não houve retorno.

As despesas são questionadas em uma ação popular movida pelo vereador Guilherme Kilter (Novo), de Curitiba, e pelo advogado Jeffrey Chiquini. Eles pedem a suspensão imediata de "quaisquer ordens de pagamento, reembolsos, diárias, passagens ou autorizações de despesas" com viagens da primeira-dama.

Na mesma decisão, o juiz Leonardo Tavares Saraiva negou impedir, em caráter liminar, o pagamento das despesas com deslocamentos de Janja para outros países. O magistrado considerou que, por enquanto, não há "elementos hábeis a comprovar a ilegalidade dos atos administrativos combatidos".

Viagens da primeira-dama têm sido alvo de questionamentos da oposição sobre os custos e a necessidade da participação de Janja nos eventos.

PUBLICIDADE LEGAL

EM DEFESA DA VIDA Detran RS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital n.º 017/2025

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul – DETRAN/RS, conforme processo PROA n.° 24/1244-0056048-2, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal n° 9.503/97 e Resolução CONTRAN n.° 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 11/06/2025
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.superleiloes.net/
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/992.

Fábio Pinheiro dos Santos,
Diretor Técnico do DETRAN/RS.

política

CNM dá início à Marcha de prefeitos a Brasília

Tradicional encontro de gestores municipais está em sua 26ª edição

/ MUNICIPALISMO

Evento realizado anualmente pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), a 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios começou nesta segunda-feira. O evento se estende até a quinta-feira e, conforme a CNM, já conta com 13 mil inscritos.

A marcha é uma oportunidade de gestores municipais tratarem de temas voltados para as cidades brasileiras e apresentarem suas reinvidicações a autoridades como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que deve comparecer a evento da CNM nesta terça-feira, às 9h30min.

No âmbito dos municípios gaúchos, prefeitos poderão abordar a crise na saúde que o Rio Grande do Sul está passando, que levou o governo do Estado a decretar nesta segunda-feira situação emergência por conta do alto índice de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

CNM/DIVULGAÇÃO/JC

Participantes começam a chegar para debates que vão até esta quinta

Um dos destaques da Marcha será na quarta-feira, às 9h30min, quando a CNM irá promover um debate sobre a reforma tributária e a atuação do Comitê Gestor do Imposto de Bens e Consumo (IBS), tributo que deve ser criado no Brasil. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), confirmou presença no encontro.

As tratativas quanto à formação do Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS estão atrasadas por conta de um imbróglio entre a CNM e a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP).

Como consequência da falta de acordo entre as entidades municipalistas, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), que também é vice-presidente da FNP, anunciou nesta segunda-feira que está desfiliando a capital gaúcha da confederação nacional.

Chefe da Casa Civil segue Leite e troca PSDB por PSD

/ PARTIDOS

Um dos quadros de maior confiança do governador Eduardo Leite (PSD) no secretariado estadual, o chefe da Casa Civil do Rio Grande do Sul, Artur Lemos, anunciou nesta segunda-feira que está deixando o PSDB para se filiar ao PSD.

Desde a migração de Leite ao PSD, em 9 de maio, é esperado este movimento de tucanos ao partido comandado nacionalmente por Gilberto Kassab. Não só secretários do governo, mas deputados estaduais do PSDB também pretendem acompanhar o governador.

Artur Lemos formalizou a sua desfiliação em nota enviada à executiva municipal dos tucanos em Porto Alegre. "Hoje, sigo outro caminho. Acompanho o governador Eduardo Leite, cuja liderança admiro profundamente, em sua decisão de se filiar ao PSD", disse o titular da Casa Civil no comunicado.

Conforme Lemos, a sua saída do PSDB não significa um distanciamento ideológico do partido ao qual é filiado oficialmente desde 2007. O secretário da Casa Civil também vinculou a sua ida ao PSD ao movimento que a ex-senadora pelo Rio Grande do Sul, Ana Amélia Lemos, realizou em 2022, quando também ingressou no partido.

"Ao me filiar ao PSD, também me uno a uma liderança familiar que muito me orgulha: Ana Amélia Lemos, sempre senadora, referência de integridade, coerência e serviço público. Sua trajetória inspira e fortalece a minha decisão, reafirmando o compromisso com uma política que serve às pessoas e ao bem comum", afirmou Lemos. Ainda não há previsão de data para a filiação do chefe da Casa Civil do RS ao PSD.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Secretário Artur Lemos oficializou sua desfiliação em comunicado ontem

Porto Alegre se desfiliará da confederação dos municípios

/ PAÇO MUNICIPAL

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Em meio a uma disputa entre a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) quanto às eleições dos representantes dos municípios no Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), que também é vice-presidente da FNP, anunciou ontem que desfiliará a capital gaúcha da CNM.

A manifestação ocorre na mesma data que a Confederação dá início à 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em que prefeitos de todo o Brasil se reúnem na capital federal para apresentar suas reinvindicações a autoridades de nível nacional.

"Me somarei ao movimento de integrantes da FNP e formalizarei a desfiliação de Porto Alegre da CNM. Sigo defendendo o indispensável equilíbrio da representação no conselho do comitê gestor do IBS", disse Melo em publicação nas suas redes sociais. O prefeito enviou ontem um ofício à confederação nacional para confirmar a saída da Capital.

O movimento de integrantes da FNP que Melo se refere é sobre a desfiliação do Rio de Janeiro (RJ), Teresina (PI) e Boa Vista (RR) da CNM.

A confederação e a frente vêm disputando as suas representações no Comitê Gestor do IBS – Imposto de Bens e Serviços, que será criado a partir da reforma tributária. A participação dos municípios é composta por 27 cadeiras no Conselho Superior do grupo, enquanto estados contam com as outras 27.

A definição de quem serão estes 27 representantes ocorre em duas eleições, em que uma elege 14, com votos de valores iguais de todos os municípios, e a outra elege 13, em que os votos são ponderados pela população de cada cidade. A CNM, a qual a maioria dos municípios brasileiros é filiada, quer apresentar chapas para ambos os pleitos, enquanto a FNP propôs que a confederação indicasse os 14 da primeira eleição, enquanto a frente apresentaria os outros 13.

É em meio a esta inflexão entre as duas entidades que Sebastião Melo anunciou a desfiliação de Porto Alegre da CNM. "Manifesto minha inconformidade com a divisão desrespeitosa e agressiva que a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) vem estimulando no âmbito do debate da reforma tributária. Somos todos municipalistas, sejam pequenas, médias ou grandes cidades", disse o prefeito.

Há uma avaliação de que as chapas da CNM seriam favoritas nas eleições ao Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS, pois a entidade representa um número maior de municípios. A frente conta apenas com cidades com mais de 80 mil habitantes.

A falta de acordo entre os grupos municipalistas resulta em um atraso na formação do colegiado. Havia um prazo de 16 de abril para que fossem apresentadas as chapas, que depois foi estendido até 16 de maio, na semana passada. Sem um consenso entre a CNM e a FNP, porém, a instalação do Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS fica paralisada.

CESAR LOPES/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Melo alegou que CNM tem estimulado divisão entre as entidades

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/JC

Folgas e férias de juízes podem somar até 202 dias

(Não há engano na informação sintetizada na frase única do título desta matéria...). É que uma resolução publicada na semana passada pelo Conselho de Justiça Federal (CJF) aumentou o número de dias que um magistrado poderá folgar ao longo do ano. Pelas novas regras, todo o juiz que trabalhar em projetos em regiões diferentes da sua jurisdição – mesmo que de forma remota – poderá ter dois dias extras de descanso na semana, com o limite de oito por mês. Somada a outros benefícios "penduricalhistas", a norma permitirá a magistrados federais ficar em casa até 202 dias dos 365 do ano. (O próximo ano bissexto – 2028 – terá naturalmente 366).

O cálculo das folgas considera a licença compensatória, que dá direito (!) a um dia de folga a cada três trabalhados, limitados a dez por mês. O magistrado federal poderá usufruir do benefício quando, por exemplo, acumular mais processos porque um colega está afastado das funções (férias, doença, convocação). O máximo possível de folgas (18 dias), segundo as regras, todavia é impossível de ser usufruído no mesmo mês porque não haveria dias de trabalho suficientes. Assim, caso quisessem aproveitar todo o tempo livre possível, os magistrados só conseguiriam acumular 13 dias em meses com 30 dias, – e até 15 dias em meses com 31 dias.

Às folgas, se somam os 60 dias de férias anuais a que todos os magistrados têm direito. Com isso, a soma das folgas (142 dias) com as férias, o resultado são 202 dias sem trabalhar. Na prática, porém, magistrados não costumam gozar de todas as folgas a que têm direito. As regras permitem transformar os dias de descanso não gozados em... dinheiro. Por terem caráter indenizatório, os valores não são computados para o cálculo do teto constitucional (R$ 46,3 mil).

Assim, mesmo que matematicamente seja impossível tirar todas as folgas previstas nas normas do Judiciário, é possível transformá-las em remuneração. Um relatório da Transparência Brasil de dezembro do ano passado apontou que a licença compensatória custou aos cofres públicos R$ 819 milhões entre julho de 2023 e outubro de 2024. São cifras típicas de países ricos, sem problemas sociais.

Causa concorrente em câncer de mama

A Sarah Previdência – Fundo de Pensão dos Empregados da Associação das Pioneiras Sociais foi condenada pela Justiça do Trabalho a indenizar uma farmacêutica de Brasília que trabalhava na manipulação de medicamentos quimioterápicos e desenvolveu câncer de mama. Três pessoas do mesmo setor tiveram câncer.

Ante a constatação de que o trabalho atuou como "causa concorrente para a doença", a 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho ajustou os valores da condenação, levando em conta, ainda, a natureza da instituição, que não tem fins lucrativos nem receita própria. A relatora, ministra Liana Chaib, concluiu que, "registrada a concausa, conclui-se que o trabalho contribuiu com 50% do total da perda da capacidade de trabalho da farmacêutica, e 50% decorreram de condições pessoais da vítima". (Processo nº 336-02.2011.5.10.0006).

Ameaças contra uma advogada

O recente caso envolvendo a advogada Claudia Cunha de Azambuja (OAB/RS nº 77.155), vice-presidente da Subseção de Capão da Canoa (RS), que – em pleno exercício profissional – foi ameaçada de morte por um homem, ex-companheiro de sua cliente, exige mobilização. Detalhe: há indícios até da contratação de um pistoleiro, para um duplo ataque fatal – ele já está preso. A OAB/RS, por ação pessoal do presidente Leonardo Lamachia e da Comissão da Mulher Advogada, prestou solidariedade imediata à colega ameaçada. E está acompanhando o caso junto às autoridades policiais.

A violência contra a mulher, quando se dirige a uma advogada no desempenho de sua missão institucional, revela uma perversa sobreposição de vulnerabilidades – de gênero e profissional. A conjunção não pode ser tratada como um caso isolado ou restrito à seara criminal. É, acima de tudo, um ataque direto ao Estado de Direito. Quando ameaçam uma advogada, ameaçam a Justiça – e toda a sociedade deve reagir.

As safadas "dicas saudáveis"

Olho nas "contas dark"! Elas são perfis anônimos de saúde, que aplicam golpes no Instagram. Vídeos curtos com "dicas de saúde" ou de "emagrecimento rápido" chamam a atenção nos feeds das redes sociais com promessas milagrosas. Cuidado! Pode estar embutida uma estratégia para ganhar dinheiro. O jornal O Estado de S. Paulo, edição de sábado (17), identificou 69 "contas dark" que somam 42 milhões de seguidores e monetizam com desinformação de saúde e golpes financeiros no Instagram.

Há contas anônimas que agem em rede, compartilhando conteúdos semelhantes ou iguais. Os perfis têm até nomes parecidos. Alguns usam nomes de mulheres, como @ana.dicas.saudaveis, @helena.dicas.saudaveis e @aurora.dicas.saudaveis. As fotos são geradas por inteligência artificial. Os vídeos sensacionalistas e desinformativos – com promessas de resultados fáceis – servem como iscas para capturar a atenção de usuários menos atentos.

Conduta abusiva de empresa

A empresa Di Canalli Comércio, Transportes e Empreendimentos, de Passo Fundo (RS), foi condenada a pagar R$ 100 mil por dano moral coletivo após incentivar empregados e ex-empregados a desistirem de uma ação movida pelo sindicato da categoria. Na demanda, o sindicato – como substituto processual dos trabalhadores – pleiteava o pagamento de horas extras, intervalos, tempo de espera e prêmio assiduidade. Três meses após ajuizado o processo, a empresa apresentou 134 cartas de renúncia de trabalhadores aos créditos pleiteados. Muitos deles assinaram o documento sem compreender seu conteúdo.

Ante os fatos, o Ministério Público do Trabalho ajuizou ação civil pública, requerendo que a empresa se abstenha de condutas antissindicais e pleiteando indenização por dano moral coletivo. A 3ª Turma do TRT-RS considerou que a prática prejudicou a atuação sindical e condenou a empresa a indenizar a coletividade, além de determinar que a empresa se abstenha de repetir tais condutas. (Processo nº 0020131-71.2024.5.04.0663).

Impacto sobre mandatos

O número de decisões do Supremo com impacto direto sobre mandatos parlamentares cresceu 20 vezes desde 2005. De prisões preventivas a buscas e apreensões, o volume de ações envolvendo deputados e senadores saltou de 36 (entre 1988 e 2004), para mais de 700 desde então. O STF ficou, assim, como protagonista da arena política, acirrando a tensão com o Congresso.

O caso mais recente envolve situação pessoal do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). A decisão da 1ª Turma de reverter a suspensão da ação penal, aprovada pela Câmara, reacendeu a articulação em torno do projeto de lei que limita decisões monocráticas de ministros. Detalhe: o presidente da Casa, Hugo Motta (REP-PB), já ingressou com uma ação na Corte.

jornal da lei

Transação tributária auxilia empresas a equacionar dívidas

Acordos já possibilitaram mais de 3,3 milhões de ajustes em todo País

/ DIREITO TRIBUTÁRIO

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Sport Club Internacional foi um dos beneficiados pelo acerto com a União

A dificuldade financeira de clubes de futebol no Brasil atinge cifras enormes. De acordo com a consultoria Sports Value, o endividamento total dos times do Campeonato Brasileiro de 2024 ultrapassou a marca de R$ 12 bilhões. Para contornar essa situação, o Inter assinou na semana passada a Transação SOS-RS, acordo de transação tributária junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que regularizou a dívida de R$ 378 milhões em tributos federais e equacionou cerca de 18 anos de débitos fiscais. Com a negociação, o Colorado diminuiu seus débitos para R$ 201 milhões.

A lista de clubes que aderiram à transação inclui equipes como Vasco, Corinthians, Botafogo, Fluminense, Flamengo, Cruzeiro e Chapecoense. Além de empresas de outros nichos como companhias aéreas, saneamento básico, construtoras, bancos e até pessoas físicas.

O especialista em Direito Tributário, João Artur Müller, acredita que a negociação possibilita aos clubes uma situação de regularidade financeira. "Permite uma fluidez de caixa maior para conseguir investir em outros âmbitos, sem se preocupar em ter as contas bloqueadas", esclareceu. Ele também afirma que pode haver distinção no acordo por setores específicos da economia.

A transação tributária é uma política pública de fiscalidade que considera a situação de cada contribuinte individualmente e o grau de recuperabilidade da dívida. Segundo Müller, este modelo de negociação já tinha previsão junto ao Código Tributário Nacional (Artigo 171) desde a década de 1960, mas foi implementada ainda em 2019, com a edição da Medida Provisória 899 e entrou em vigor no ano de 2020, com a Lei 13.988, visando auxiliar empresas afetadas pela pandemia da Covid-19.

"O Ministério da Fazenda enxergou ganhos enormes na transação. Pois encerrava discussões no judiciário em dívidas que dificilmente seriam pagas. Era uma forma mais eficiente de resgatar recursos públicos através de uma negociação entre a Fazenda e o contribuinte", explica Muller.

Nos casos dos clubes de futebol, existem duas classificações que se enquadram melhor nos cenários: transação por adesão e transação individual. A por adesão, não possibilita muito espaço para negociação quanto à forma de pagamento e prazo. Em contrapartida, a individual trata-se de uma negociação mais flexível.

Desde 2019, a transação tributária, segundo a PGFN, possibilitou mais de 3,3 milhões de acordos em todo o País. Com essas transações, a entidade recuperou R$ 82,4 bilhões da dívida ativa da União, sendo R$ 34,1 bilhões, que entraram nos cofres públicos em 2024.

O acordo assinado pelo Inter faz parte da Transação SOS-RS, que visa juntar esforços da União em prol da recuperação econômica do Rio Grande do Sul após as enchentes do ano passado. O programa regularizou R$ 4,1 bilhões e resultou em mais de 5,8 mil acordos firmados por contribuintes com domicílio fiscal no Rio Grande do Sul.

Müller acredita que estes acordos melhoraram significativamente o cenário econômico do Estado. "Se não fosse ofertado, possibilitando aos contribuintes regularizarem a sua situação perante o físico nacional, o cenário estaria bem pior. Teríamos mais empresas entrando com pedidos de recuperação judicial, ou até mesmo inadimplentes, colocando em risco a economia do RS", disse.

Com o novo acordo, o Inter teve direito ao maior desconto possível destinado pelo programa, no qual incide sobre multas, juros e encargos da dívida. A conta previdenciária teve redução de 44%, ficando em R$ 35 milhões. Em relação às demais, foram submetidas a um desconto de 47%, totalizando R$ 165 milhões. Os valores serão pagos em até 60 e 45 meses, respectivamente.

Para o presidente do Inter, Alessandro Barcellos, o acordo tem um impacto positivo na vida financeira do clube, ajudando no equilíbrio de finanças. "A negociação regulariza débitos e reduz um passivo importante. Ajuda a equilibrar as finanças, e com isso, poder projetar melhor investimentos. Se não ocorresse o acordo, teríamos dificuldades em equilibrar as contas", pontua.

Por parte do clube na negociação, foram apresentadas garantias bancárias, que nas palavras da procuradora da Fazenda Nacional Telma Gutierrez, que conduziu o caso, trata-se de "um aporte considerável". Além disso, o Colorado comprometeu-se a desistir dos processos judiciais que discutem os débitos transacionados e manter a regularidade fiscal evitando novos débitos e regularizando, em até 90 dias, quaisquer dívidas que venham a ser inscritas.

Müller explica que caso estas cláusulas não venham a ser cumpridas, os bens postos nas garantias podem passar à União. Impedimentos de novas negociações com a Fazenda Nacional também podem ocorrer em caso de descumprimento.

O especialista destaca o favorecimento de ambas as partes. "A instituição consegue ficar em uma situação regular, sem sofrer risco de bloqueio de contas em razão de uma dívida tributária, como também a sociedade ganha com a injeção desses recursos que vão ser destinados para áreas comuns da sociedade, como saúde, educação e segurança", conclui.

Opinião

Um momento que muda o jogo para o Brasil

Ivan Montik

Janeiro de 2025 marcou um momento crucial para o Brasil, com a implementação das tão aguardadas regulamentações de iGaming. Essas novas regras, que introduzem sólidas bases para o jogo online, representam uma mudança significativa em direção à transparência e ao crescimento econômico. Como um dos maiores e mais dinâmicos mercados da América Latina, o Brasil está agora posicionado para se tornar um líder global na indústria de iGaming.

Por décadas, o cenário de jogos de azar no Brasil foi caracterizado pela ambiguidade. Com exceção das loterias administradas pelo Estado e das apostas em corridas de cavalos, grande parte do setor operava em um limbo jurídico. A introdução de regulamentações claras e aplicáveis para o iGaming marca o fim dessa incerteza, oferecendo tanto para operadores locais quanto internacionais um caminho para a legitimidade.

As implicações econômicas são imensas. Nossos relatórios analíticos recentes projetam que o mercado de jogos online do Brasil pode alcançar € 3 bilhões até 2027, impulsionado por uma população de mais de 214 milhões de pessoas, uma afinidade cultural profunda com entretenimento e o aumento da penetração da internet.

De acordo com a nova legislação, os operadores precisarão obter uma licença de cinco anos, com custo aproximado de € 6 milhões, e cumprir com uma tributação de 12% sobre a Receita Bruta de Jogo (GGR). Além disso, um imposto de 15% sobre os ganhos dos jogadores garantirá contribuições adicionais ao orçamento público, financiando setores essenciais como saúde, educação e infraestruturas.

Do ponto de vista operacional, a certificação é fundamental para entrar neste mercado regulamentado. Plataformas, agregadores e provedores devem atender a padrões técnicos e requisitos de documentação rigorosos. Líderes do setor se prepararam proativamente para este momento, garantindo certificações em instituições credenciadas no Brasil, assegurando que suas soluções estejam plenamente em conformidade e prontas para integração com operadores locais.

A jornada do Brasil rumo à regulamentação de iGaming foi longa e complexa, mas os potenciais benefícios tornam o esforço recompensador. Para os operadores, a nova regulamentação representa uma oportunidade sem precedentes de explorar um dos mercados mais promissores do mundo. Para a economia, sinaliza um momento transformador, convertendo um setor anteriormente marginalizado em um motor de crescimento, emprego e inovação.

Fundador da Softswiss

NOTAS

• Alexandre Sikinowski Saltz, 516 votos, Lisandra Demari (230) e Luciano Vaccaro (217) foi o resultado da eleição para composição da lista tríplice para a escolha do procurador-geral de Justiça do RS. A lista foi entregue ontem ao vice-governador do Estado, Gabriel Souza. O governador Eduardo Leite tem 15 dias para escolher e nomear o futuro titular.

• Os prazos processuais já estão contados com base nas publicações no Domicílio Judicial Eletrônico ou no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN). A lista das instituições que já concluíram a integração está disponível no portal Jus.Br.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

RS decreta situação de emergência por 120 dias

Desde o início do ano, o Estado já contabilizou 4.099 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

NEIL HALL/AFP/JC

Medida permite que municípios adotem ações emergenciais mais rápidas

Diante do aumento expressivo nas hospitalizações por doenças respiratórias, sobretudo entre crianças, o governo do Rio Grande do Sul decretou ontem situação de emergência em saúde pública por 120 dias. A medida, que será publicada no Diário Oficial do Estado ao longo do dia, tem como objetivo reforçar a rede hospitalar e evitar a sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS), já pressionado pela epidemia de dengue, especialmente em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

A decisão ocorre em meio ao agravamento do cenário epidemiológico. Desde o início do ano, o Rio Grande do Sul já contabilizou 4.099 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de acordo com dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs). Desse total, 305 pacientes morreram. Um terço das internações (1.374) envolvem crianças com menos de cinco anos – faixa etária que também responde por 10 dos óbitos.

Com o decreto, hospitais que atendem pelo SUS passam a ter a obrigatoriedade de ampliar leitos clínicos e de terapia intensiva voltados ao tratamento da SRAG, causada por vírus como influenza, covid-19 e o vírus sincicial respiratório (VSR). O reforço inclui suporte ventilatório e expansão da capacidade em UTIs, especialmente na rede pediátrica.

A medida também permite que os municípios adotem ações emergenciais com maior rapidez, como a contratação de profissionais de saúde e a compra de insumos. Estado e prefeituras ainda podem solicitar recursos ao Ministério da Saúde para a criação de leitos voltados ao atendimento de pacientes com síndrome respiratória aguda grave.

O avanço das infecções tem sido rápido. Em um intervalo de cinco semanas, o número de hospitalizações por SRAG mais que dobrou: foram 194 registros na Semana Epidemiológica 14 (de 31 de março a 5 de abril), 392 na Semana 18 (de 28 de abril a 3 de maio) e 451 na Semana 19 (de 4 a 10 de maio). Os dados da Semana 20 ainda estão em consolidação, mas a expectativa é de crescimento.

"A circulação simultânea de vários vírus, somada à chegada do frio, agrava ainda mais o cenário. Estamos vendo um crescimento importante na procura por atendimento, o que pode levar à saturação da rede, especialmente nos serviços pediátricos", alerta Tani Ranieri, diretora do Cevs.

Entre os vírus, a gripe tem se destacado pela alta explosiva nos casos graves. As hospitalizações por influenza saltaram de 9 para 116 no mesmo intervalo – aumento superior a 1.100%. Em 2025, o Estado já registra 526 internações e 43 mortes provocadas pela doença. Também preocupa o avanço do VSR, com 495 internações neste ano, sendo 95% delas em crianças menores de cinco anos.

A situação é agravada pela epidemia de dengue, que também mantém os hospitais sob pressão. Com o acúmulo de atendimentos e a baixa adesão à campanha de vacinação contra a gripe, o risco de colapso no sistema motivou a adoção da medida emergencial. Mesmo assim, a curto prazo, de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, a tendência é de aumento nos casos.

"O inverno de 2024 já havia sido muito difícil. Neste ano, o frio está demorando a chegar, o que prolonga o período de transmissão dos vírus. Mas esse decreto nos permite agir com antecedência, antes que o sistema entre em colapso", afirma Tani.

Vacinação segue sendo a principal forma de prevenção

A baixa cobertura vacinal entre os grupos de risco (crianças, idosos e gestantes) acende mais um alerta. Até agora, menos de 30% desse público recebeu a dose contra a gripe, segundo a Secretário Estadual de Saúde. A vacina, por sua vez, é considerada fundamental para reduzir hospitalizações e mortes.

"A maioria dos hospitalizados por SRAG, segundo dados de anos anteriores, não havia se vacinado. A imunização reduz em mais de 90% os casos graves. Com a ampliação da vacina, é essencial que todos, especialmente os mais vulneráveis, se protejam", reforça Tani Ranieri.

O presidente da Associação Gaúcha de Medicina de Família e Comunidade (AGMFC), Arnildo Dutra de Miranda Junior, explica que muitos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave começam com sintomas de uma gripe comum, mas evoluem para quadros críticos, afetando os pulmões e comprometendo a capacidade respiratória.

"A SRAG se manifesta, principalmente, com falta de ar, febre persistente e queda na saturação de oxigênio. Ela é mais frequente em crianças pequenas, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades como asma, DPOC, doenças cardíacas e diabetes", detalha.

Além da vacinação, Miranda ressalta medidas preventivas aprendidas durante a pandemia de covid-19, como higienização frequente das mãos, ventilação dos ambientes, distanciamento em locais fechados e atenção aos primeiros sintomas. "A maioria dos adultos saudáveis se recupera sem complicações, mas os grupos vulneráveis precisam estar mais atentos. Mesmo uma gripe aparentemente leve pode evoluir para um quadro grave se não houver proteção adequada", alerta o médico.

Especialista alerta que falta de pediatras agrava crise na saúde pública

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Para a médica Valèrie Kreutz, coordenadora do Núcleo de Pediatria do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), a declaração de emergência em saúde pública no Estado é necessária diante da escalada de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), mas, de maneira isolada, não resolve o cerne do problema. A principal fragilidade, segundo ela, está na atenção básica, especialmente na ausência de pediatras nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

"A crise que estamos vivendo é consequência de um modelo que enfraqueceu o acesso das famílias a profissionais especializados. O pediatra é essencial para o desenvolvimento infantil e evitar que quadros simples evoluam", afirma.

A médica aponta que a mudança na forma de contratação nas UBSs nas últimas décadas, por questões financeiras, levou à substituição de pediatras por clínicos gerais, o que comprometeu o acompanhamento infantil. "Estamos formando gerações de crianças sem referência pediátrica. O resultado disso é o que vemos agora: emergências lotadas e agravamento de casos que poderiam ter sido evitados", diz.

Outro ponto destacado por Valèrie é a antecipação do aumento nas hospitalizações por doenças respiratórias, que já superam as expectativas mesmo antes da chegada do inverno. "Ainda nem tivemos temperaturas frias e já estamos assim, então imagina quando o frio chegar. Hoje temos visto que estamos com um déficit tão grande em termos de leito, de estrutura e falta de profissionais adequados, que já está tendo dificuldade em ver aquela sazonalidade que víamos", alerta.

Por fim, a especialista afirma que o problema é complexo, mas que existe a necessidade de rever a maneira como a saúde familiar é pensada no Brasil. Para ela, aumentar os leitos na emergência é como "colocar um curativo", e que a melhor maneira de resolver o problema é através da prevenção.

ALAIN JOCARD/AFP/JC

Principal fragilidade está na atenção básica às crianças

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

CBF - Samir Xaud ainda não foi eleito presidente da entidade, mas será candidato único na eleição do dia 25 de maio. Ele reuniu apoio de 25 federações estaduais, inviabilizando a disputa com Reinaldo Carneiro Bastos, da Federação Paulista (FPF), que precisaria de, no mínimo, oito entidades estaduais para concorrer ao cargo. Ele já falará como "presidente da CBF a partir de 25 de maio".

Copa do Brasil - Pela partida de volta da 3ª fase da competição se enfrentam hoje, às 19h, Vasco (1)x(1) Operário-MT, às 19h30min tem Athlético-PR (0x(0) Brusque-SC e, às 21h30min, jogam Naútico (1)x(2) São Paulo.

Messi - A IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol) publicou, ontem, um ranking com os dez melhores jogadores de futebol da história. O argentino Lionel Messi foi apontado como o número um de todos os tempos. A entidade não divulgou os critérios que adotou na elaboração da lista, que tem três brasileiros. Pelé aparece em segundo lugar, Ronaldo é o sexto, e Ronaldinho Gaúcho fecha a relação, na décima colocação.

Vinicius Junior - A direção do Valencia reprovou publicamente parte do conteúdo do documentário "Baila, Vini", produzido pela Netflix, sobre o brasileiro, e ameaçou acionar a Justiça contra a produtora da obra. O clube espanhol anunciou ontem que pediu uma "retificação" à plataforma de streaming.

Corinthians - Ana Carolina Ramos e Côrte, chefe do departamento médico do clube, foi demitida na tarde de ontem. Na noite de domingo, o técnico Dorival Júnior levantou uma polêmica, afirmando que a lesão de Matheuzinho foi uma "surpresa". O técnico comentou, na coletiva após a vitória sobre o Santos por 1 a 0, que o lateral direito foi cortado do jogo por lesão muscular depois de não treinar durante a semana.

Basquete - Três anos após se sagrar campeão da Liga dos Campeões da América, o time do esporte masculino do São Paulo chegou ao fim. Ontem, a direção do clube paulista anunciou o encerramento das atividades da equipe, que havia sido retomada pelo São Paulo em 2018.

Tênis - Em partida pelo Aberto de Estrasburgo, Bia Haddad venceu, ontem, a dinamarquesa Clara Tauson por 2 sets a 1 (3/7, 6/4 e 7/5). Pelas qualificatórias para o Roland Garros, Thiago Wild enfrenta hoje, às 8h30min, o japonês Yasutaka Uchiyama.

Com pressão e necessidade de virada, Grêmio encara decisão contra o CSA

Tricolor perdeu a partida de ida para os alagoanos por 3 a 2 e busca classificação na Arena

/ COPA DO BRASIL

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

Em meio ao momento de turbulência que vive o Grêmio, o confronto decisivo para decidir a vida da equipe na Copa do Brasil chegou. O Tricolor recebe o CSA nesta terça-feira, na Arena, às 21h30min, na partida de volta da 3ª fase da competição e que pode vir a ser a virada de chave do time na temporada. Para isso acontecer, entretanto, a escalada é complexa. No encontro anterior das equipes, os alagoanos derrotaram os gaúchos por 3 a 2 e, diante do resultado, é preciso uma vitória por dois gols de diferença em Porto Alegre para classificar o time do técnico Mano Menezes às oitavas de final. Um êxito por um gol leva a decisão para as penalidades.

Focado em reverter tanto o resultado quanto o momento desconfortável, a comissão técnica deve promover uma mudança na postura da equipe. Com um sistema defensivo frágil, Mano preferiu recuar as linhas e ser mais cauteloso na postura tática desde sua chegada. Mas agora precisa ser diferente visto o cenário que se encontra. Um empate elimina o Tricolor de maneira precoce da Copa do Brasil e um gol de vantagem leva a decisão para os pênaltis, por isso, a tendência é de que um esquema mais retraído fique para uma outra oportunidade.

"Certeza que terça-feira, diante do nosso torcedor, nós vamos ser muito mais agressivos e ir em busca do nosso objetivo que é a classificação". Esta frase é do auxiliar técnico Sidnei Lobo, que substituiu Mano Menezes, fora por problemas familiares, na derrota contra o São Paulo no fim de semana.

Com a confirmação da agressividade, o comandante tem todas as opções de ataque disponíveis. Contra os paulistas pelo Brasileirão, Aravena e Alysson formaram a dupla de pontas do time ao lado de Braithwaite e Monsalve. Porém, Cristian Olivera retorna ao time e deve ocupar a vaga do jovem de 19 anos. Isto porque o chileno foi o autor do gol solitário no 2 a 1 no Morumbi e deve receber mais oportunidades entre os titulares.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Autor do gol contra o São Paulo, Aravena deve ganhar mais oportunidades

Em relação aos desfalques, Edenílson e João Lucas foram diagnosticados com lesão na coxa e devem ser ausência até a parada para a disputa do Super Mundial. O problema físico do lateral-direito deixa o time com apenas João Pedro como opção para a posição.

Somando todas as situações, os onze titulares que devem ir a campo em busca da virada sobre o CSA tem Tiago Volpi; João Pedro, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Villasanti, Dodi e Monsalve; Cristian Olivera, Aravena (Amuzu) e Braithwaite. Mano também estará de volta à casamata.

Inter se reapresenta com tendência de preservações nos próximos jogos

/ INTER

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Depois de um respiro na Libertadores, o Inter volta a estar pressionado após o tropeço contra o Mirassol, em casa, pelo Brasileirão. A sequência de jogos da semana, no entanto, não deve render grandes emoções. O Colorado vai para dois compromissos fora de casa e só volta ao Beira-Rio na outra quarta, para encarar o Bahia na decisão do Grupo F do torneio continental.

Antes, nesta quinta, tem o Maracanã pela partida de volta da 3ª fase da Copa do Brasil, no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, Santa Catarina. Os cearenses venderam o mando de campo e o duelo será, na prática, o alvirrubro terá a maior torcida por conta da proximidade entre os estados.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Roger vê o Colorado pressionado após o empate em casa com o Mirassol

Depois, o time do técnico Roger Machado vai a Recife encarar o Sport, no domingo. Para essa batida, a tendência é de preservações e controle de carga. A reapresentação ocorreu nesta segunda à tarde, no CT Parque Gigante, com aquele tradicional trabalho regenerativo para os titulares e os reservas no gramado.

Pelo caráter eliminatório de quinta, espera-se que nomes mais importantes estejam em campo nesta ocasião e sequer sejam relacionados no final de semana. O volante Fernando, por exemplo, pode entrar nessa rotação, já que foi preservado contra o Mirassol. Vitão, Bernabei, Bruno Henrique e Alan Patrick também costumam entrar neste tipo de rodízio.

No departamento médico, o atacante Vitinho pode ficar à disposição. Recuperado de uma fratura na mão, ele vem treinando e está próximo de um retorno. O mesmo para Borré, que sofreu uma lesão muscular na coxa no dia 26 de abril. A meta da comissão técnica é que ele esteja pronto para encarar o Bahia, já com alguma minutagem adquirida.

Fora das quatro linhas, o Inter, assim como os demais clubes do futebol brasileiro, se articula para tratar das eleições presidenciais da CBF. Com Ednaldo Rodrigues deposto do cargo pela Justiça do Rio de Janeiro, Samir Xaud está muito próximo da cadeira mais importante do futebol nacional. O mandatário colorado, Alessandro Barcellos, comentou a situação na zona mista após o jogo de domingo: "O futebol brasileiro esta a mercê de movimentos judiciais ou políticos. Se reproduz agora um modelo viciado. É um momento de extrema perplexidade pelo que aconteceu."

Ainda no domingo, Xaud registrou sua chapa para a eleição do dia 25 deste mês. De momento, tudo indica que ele irá concorrer sozinho e, portanto, se eleger presidente da entidade.

Panorama

Dor e esperança no sistema prisional feminino

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Montagem teatral potente e delicada, *Parto pavilhão* é um dos destaques da primeira noite de espetáculos do 19º Festival Palco Giratório, evento promovido pelo Sesc-RS, que inicia nesta terça-feira. A peça, dirigida pela paulista Naruna Costa, será apresentada às 19h30min no Teatro do Sesc Canoas (av. Guilherme Schell, 5.340 - Canoas), e ganha nova sessão nesta quarta-feira, às 20h, no Teatro da Pucrs (av. Ipiranga, 6.681), na Capital, com tradução em Libras, audiodescrição e visita tátil.

Com atuação de Aysha Nascimento, o monólogo conta a história de Rose, ex-técnica de enfermagem e detenta que passa a ajudar nos partos e cuidados com os filhos das outras presas em uma penitenciária provisória para mães. Rose – ela mesma mãe dentro do sistema carcerário – ganha a confiança não só de todo o pavilhão, mas também da diretora do presídio, com quem compartilha tardes tricotando roupinhas de lã para os bebês. No entanto, a rotina carcerária sofre um abalo quando, em meio à euforia de um jogo da seleção brasileira, Rose se depara com um molho de chaves em uma gaveta aberta, plantando a semente de uma ousada fuga.

A peça, que marca o primeiro solo na carreira de Aysha, após nove meses de intenso processo, encerra a Trilogia da Fuga, conjunto de textos assinado por Jhonny Salaberg – que já contava com *Mato cheio* e *Buraquinhos ou o vento é inimigo do picumã*. A atriz conta que o dramaturgo buscou inspiração na história real da Fuga dos Bebês, ocorrida em 2009 no Centro de Progressão Penitenciária Feminina do Butantan (CPP), de onde um grupo de mulheres escapou levando seus filhos.

Para Aysha, a história de Rose ecoa as vivências de muitas mulheres. "A peça não se propõe a representar de forma homogênea as mulheres negras e mães no cárcere, reconhecendo a diversidade de suas experiências", pondera a atriz. "Em vez disso, centra-se na humanidade de Rose, com seus erros, sonhos e desejos, colocada em uma situação limite que a leva a arquitetar uma fuga coletiva, pensando no futuro das crianças fora das grades." Aysha observa que a direção de Naruna trouxe uma "delicadeza" essencial para a construção da personagem.

O 19º Festival Palco Giratório segue até o dia 8 de junho. Serão 64 sessões de espetáculos apresentados por 52 grupos artísticos em 22 espaços culturais da Capital. As atividades incluem ainda oficinas, debates e exposições. Ao todo, cerca de 360 artistas participam desta edição, que também aposta na formação e no diálogo com o público. Confira a programação completa no site do Jornal do Comércio.

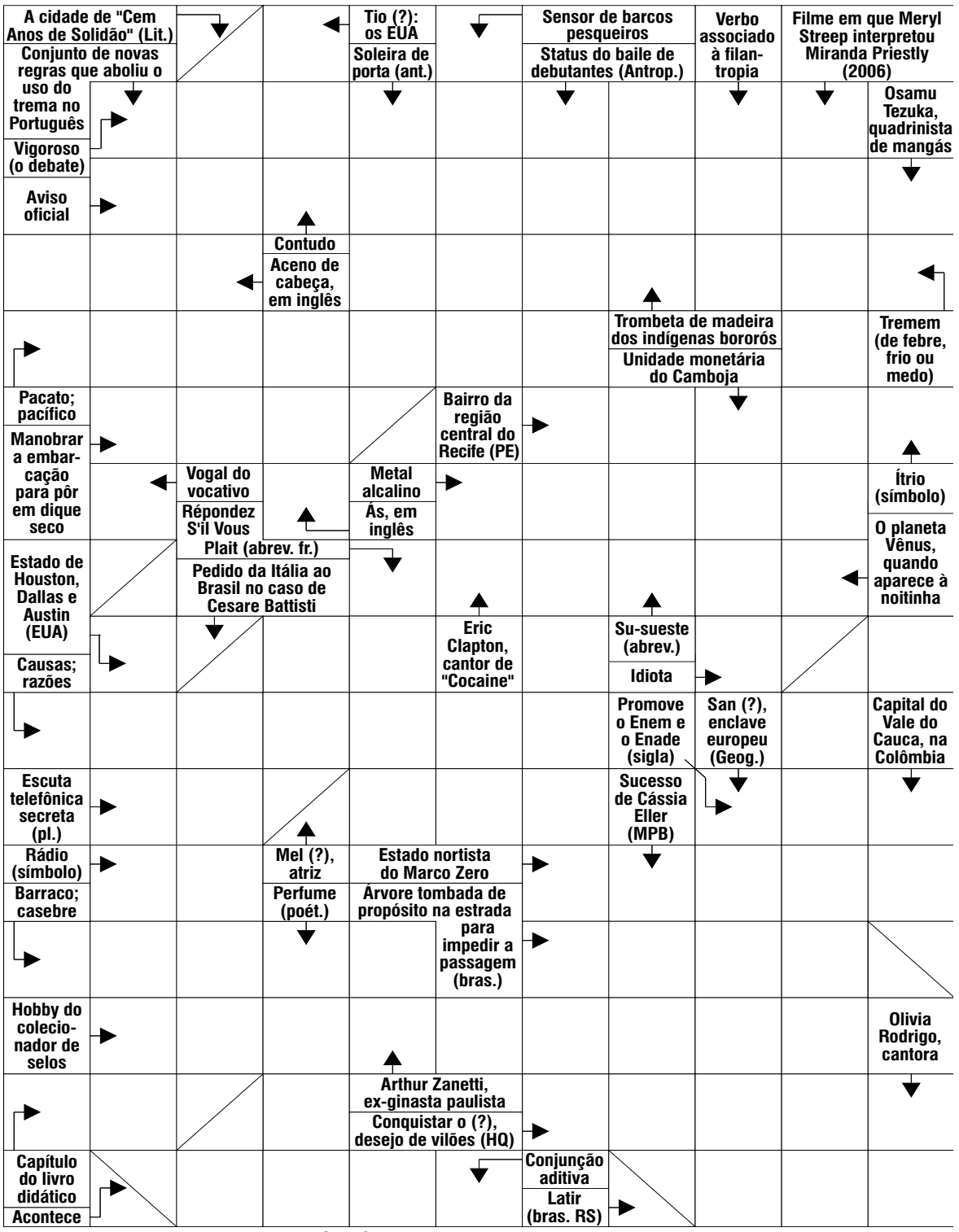
Os ingressos custam entre R$ 20,00 e R$ 60,00 e estão à venda nas Unidades do Sesc/RS, pelo site do Festival, e, havendo disponibilidade, nas bilheterias dos teatros, uma hora antes de cada apresentação.

NOELIA NÁJERA/DIVULGAÇÃO/JC

***Parto Pavilhão* é um dos destaques da primeira noite de Palco Giratório**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ace — nod. 5/cadoz — derby. 6/garril — lumiar. 7/macondo.

Solução

	O C	O	R	E		A C	O	A	R
L	I	Ç A	O			M	U	N	D	O
	F	I	L	A	T	E	L	I	A	
C	A	D	O	Z		G	A	R	R	I L
	R	A				A	M	A	P	A
	G	R	A M	P	O	S		M	E	C
M	O	T	I	V	O	S			T	
	T	E X	A	S		A		L	E S	O
	O R			R	E	P	S	E	V	
	O		A		C	E	S	I	O	
	D	O	C	A R		D	E	R	B	Y
O	R	D	E	I	R	O			A	
D	O	N		M	A	T	I	R	I	T
	C	O	M	U	N	I	C	A	D	O
	A	C	A	L	O	R	A	D	O	
		M A	S		S					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: O bom gosto e o sentido estético dão o tom principal de suas escolhas, inclusive nas aquisições. Cuidar da estética do corpo também está muito favorecido neste dia.

Touro: A amorosidade é altamente estimulada. Ânsia por estar próximo a alguém com quem se entenda profunda e completamente. As tensões são amenizadas e você está mais feliz.

Gêmeos: Momentos de prazer, beleza e alegria, envolvendo-se com interesses pessoais e com atividades voltadas para o interior humano. Até mesmo a solidão pode ser prazerosa.

Câncer: Estar próximo dos amigos é a maior beleza a ser vivida hoje. Mesmo que tenha compromissos a cumprir, seria bom reservar parte do tempo para a vida social.

Leão: Trabalhar em cooperação com os outros é fundamental para tudo dar certo neste momento. As parcerias de trabalho dão mais resultado do que ações solitárias.

Virgem: As viagens e eventos culturais de todo o tipo estão beneficamente estimulados. Estudar pode ser bem divertido, quando se faz isso com as pessoas certas e com o espírito leve.

Libra: É bom sair da rotina e aceitar os convites. O prazer neste dia está em abrir-se para uma situação completamente desconhecida e nova, sem registro em sua história pessoal.

Escorpião: Conviver com a pessoa amada ou em meio a pessoas queridas é o prazer possível hoje. As afinidades são fortes e marcam presença, deixando os conflitos para trás.

Sagitário: O espírito de cooperação traz, além de bons resultados, o prazer de participar de um trabalho legal com pessoas legais. As boas ideias e divertidas geram um dia especial.

Capricórnio: Os filhos, as relações amorosas e as atividades criativas, artísticas ou outras, são os campos favorecidos pela beleza e pelo espírito de concórdia. Aproveite bem!

Aquário: Você pode encontrar alegria de viver na casa e com a família. Mostra-se o lado amoroso no convívio com os familiares. É o momento de contatar seus anseios profundos.

Peixes: O prazer e a beleza estão presentes em meio aos assuntos e afazeres do cotidiano. Uma viagem ou o contato com ambiente ou pessoa agradável serão prazerosos.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

ACERVO PESSOAL FLÁVIA GAZOLA/DIVULGAÇÃO/JC

Cinema transcendental

A estreia do documentário **Porto de Elis, uma viagem à diversidade da arte**, com produção executiva e direção de **Flávia Gazola**, roteiro de **Renato Del Campão** e desenho de som de **Ricardo Severo**, na quinta-feira passada, na **Sala Paulo Amorim da Casa de Cultura Mario Quintana**, colocou em cena um dos momentos de maior efervescência da cultura porto-alegrense. A partir de imagens captadas no formato VHS, o filme mostra toda a ousadia criativa que a cena local produziu entre os anos **1980/90**, no palco do Porto de Elis, em um bar que era teatro, campo de experimentação e criatividade, capaz de adiantar pautas e comportamentos que seriam vividos e discutidos anos mais tarde. Por ali passaram nomes como **Adriana Calcanhotto** (foto acima), Luciana Costa, Fernanda Abreu, Cassia Eller, Marisa Orth, Claudio Calcanhotto, todas as bandas do rock gaúcho, atores, performers e músicos nacionais e internacionais. O filme é uma viagem no tempo. Imperdível.

Cenário

Um dos recantos da loja **Divina Brasilidade** recebeu ambientação especialmente criada pelo head de cultura do Farol Santander que também é artista plástico, **Carlos Trevi**, esta semana. Utilizando peças do rico acervo do local, como a imagem de Nossa Senhora Aparecida, talhada em cedro por Lourival Pereira, e as figas trabalhadas em angelin pelo casal Marcon e Kelly Carvalho, artesãos de Minas Gerais, Trevi criou um cenário conectado pelo sincretismo religioso de forte impacto. O resultado pode ser conferido pelos visitantes da loja de artesanato popular do bairro Três Figueiras.

PAULO GASPAROTTO/DIVULGAÇÃO/JC

Artes visuais

A semana que passou foi marcada pela abertura de várias mostras de arte, em diversos estilos e propostas visuais. No **Farol Santander** a instalação **Em Torno do Sol - Monomento** propõe obras físicas e digitais criadas pelos artistas visuais Andressa Cantergiani, Cássio Carvalho, Guilherme Dable, Leo Caobeli, Nelson Azevedo, Ricardo Aguiar, Ricardo De Carli e Selene Sanmartin; com curadoria de André Severo. A mostra com entrada gratuita permanece em cartaz até **31 de agosto.**

Já na **Galeria Stockinger**, **Itamara Stockinger** abriu a sua exposição de oito grandes pinturas de um mesmo rosto feminino, inspiradas em uma personagem do documentário argentino sobre leitores de "Em Busca do Tempo Perdido", de Marcel Proust, na exposição Uma metáfora para as múltiplas identidades e sentimentos, dentro do projeto Portas para a Arte, da 14ª Bienal do Mercosul, com curadoria de André Venzon.

Na **Casa da Memória Unimed Federação/RS**, uma retrospectiva do pintor **Angelo Guido – Um século de arte e legado no Rio Grande do Sul** abriu esta semana, com uma curadoria conjunta de José Francisco Alves e Marco Aurélio Biermann Pinto.

FOTOS EVANDRO OLIVEIRA/JC

Viviane Possa e André Severo no Farol Santander

Ita e Francisco Stockinger na vernissage da exposição Uma Metáfora para as Múltiplas Identidades e Sentimentos na Galeria Stockinger

Secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, presidente da Unimed-RS, Nilson Luiz May, e Salus Loch

Território expandido

Até o próximo sábado, dia 24, Porto Alegre estará sediando um encontro entre criadores, indústria, lojistas e o público na mostra **Design Week POA 2025**, cujo tema desta edição é **Presente; passado e futuro**. Desde o lançamento, na noite do último sábado, no espaço Vista Pontal, no **Pontal Shopping**, diversos outros pontos da Capital estão exibindo objetos e criações de designers gaúchos, paralelamente a uma Mostra Nacional espalhada pela cidade. Expositores de mobiliário, objetos, acessórios moda e arte, em lançamentos exclusivos e ativações com vinícolas urbanas participam.

TÂNIA MEINERZ/JC

Mariana Prestes e Tiago Braga

TÂNIA MEINERZ/JC

Suzana Palmini, Maria Bastos, Clarice Chwartzmann e Biba Corrêa

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 20 de maio de 2025

fechamento

Expointer

Começou ontem o período para as agroindústrias familiares realizarem as inscrições para a 27ª Feira da Agricultura Familiar da 48ª Expointer. O prazo se estende até 6 de junho. Neste ano, a feira ocorrerá de 30 de agosto a 7 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Gerdau

A Gerdau informou ontem que a FMR LLC adquiriu 67.281.105 ações preferenciais. Como resultado, a sua participação consolidada passa a ser de 137.438.771 ações PN, ou 10,493% do total desta classe de ativos emitidos pela companhia. O objetivo da FMR LLC com a participação é de um "investimento passivo". O fundo informou à Gerdau que não tem objetivo de alterar o controle acionário da companhia ou sua estrutura administrativa.

INSS

O INSS determinou ontem que todos os desbloqueios para a contratação de novos empréstimos consignados deverão ser realizados com biometria na plataforma Meu INSS. Segundo o despacho, a decisão visa mapear vulnerabilidades operacionais e implementar medidas corretivas e aprimoramentos, "garantindo maior segurança e conformidade aos processos envolvidos".

Ibef-RS

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (Ibef-RS) realiza hoje, às 19h, na sede da Avazon, mais uma edição de sua tradicional confraria mensal, um encontro voltado à troca de experiências entre lideranças empresariais. Nomes importantes do mercado participarão de um painel para debater o tema "Reinvenção batendo à porta: os principais desafios que os CEOs enfrentarão no próximo ano". Mais informações estão disponíveis no site ibefrs.com.br ou através do WhatsApp (51) 9982-8570.

Frete

O Índice de Frete Rodoviário da Edenred Frete (IFR) recuou pelo segundo mês consecutivo em abril, acompanhando a queda do preço do diesel nas refinarias da Petrobras. O valor médio do frete nacional passou de R$ 7,35 para R$ 7,34, redução de 0,14% ante março.

Invest RS

Com agendas nos Países Baixos e na Bélgica, a Invest RS iniciou mais um roteiro de promoção e conexão internacional. As agendas ocorrem até 23 de maio. Nos Países Baixos, a agência participa, em Rotterdam, do World Hydrogen Summit 2025, o maior evento global dedicado ao hidrogênio verde. Em Antuérpia, acompanha o ITF World, que foca em inovações tecnológicas.

em foco

Nesta terça-feira, é celebrado o marco dos

150 anos da Imigração Italiana

no Estado, quando chegaram em solo gaúcho os primeiros imigrantes, destinados a Nova Milano, hoje município de Farroupilha. Para marcar a data, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) realiza apresentações especiais em Porto Alegre e Caxias do Sul ao longo do final de semana. Na sexta-feira, às 20h, o grupo sobe ao palco do UCS Teatro (Francisco Getúlio Vargas, 1.130 - Caxias do Sul), enquanto no sábado o concerto acontece às 17h no Complexo Cultural Casa da Ospa (Borges de Medeiros, 1.501), em Porto Alegre. Em ambos os concertos, a orquestra estará sob a regência do maestro Manfredo Schmiedt, com a presença especial dos solistas Carla Domingues e Martin Muehle. Em seu repertório, o programa trará obras de compositores como Puccini, Verdi, Wolf-Ferrari, Mascagni e Respighi. A entrada é franca na apresentação na Serra, mediante a retirada prévia no Consulado Honorário Italiano, em Caxias do Sul. Na Capital, por sua vez, os ingressos custam de R$ 10,00 a R$ 50,00 no Sympla. Haverá transmissão ao vivo do concerto em Porto Alegre pelo YouTube, disponibilizada no canal da Ospa.

VINICIUS ANGELI/OSPA/DIVULGAÇÃO/JC

A escritora gaúcha

Neca Machado

realiza o lançamento de seu novo livro *Contos Portulianos* (*Racconti Portuliani*) nesta quarta-feira, às 17h, no Espaço Amelie (rua Vieira de Castro, 439). Radicada na Itália há três décadas, onde dá aulas de português para estrangeiros, a escritora retorna à capital gaúcha para apresentar sua nova obra, em edição bilíngue. A entrada é gratuita e os exemplares estarão à venda no valor de R$ 60,00. O livro conta com 18 contos, escritos no formato de narrativa poética. Em sua capa, pode ser observada uma foto das águas do Guaíba, em alusão ao reencontro com a sua cidade natal, realizado pela escritora.

LUCIENE BARBIERO/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quarta-feira, o Instituto Estadual de Música sedia mais uma edição do seu projeto

Nativismo em Cena.

Desta vez, quem se reúne na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) (rua dos Andradas, 736) para realizar uma série de interpretações musicais são as cantoras Analise Severo, Lu Schiavo e Janaína Maia. O concerto tem entrada gratuita, e acontece no Auditório Luís Cosme, no quarto andar da CCMQ. Cada uma das cantoras que se apresentam nesta quarta recebeu reconhecimento pelo trabalho qualificado desenvolvido ao longo dos últimos anos. Enquanto Janaína Maia participou da última edição do Grande Encontro de Música Gaúcha em 2024, Analise Severo, carregou o título de Melhor Cantora do Ano em 2017 e 2019 pelo site G1/RS, e Lu Schiavo ocupou o lugar de finalista na 42ª edição do festival Coxilha Nativista de 2022.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A instabilidade associada a uma nova frente fria deverá cruzar o Rio Grande do Sul na primeira metade do dia. Poderá chover forte com temporais isolado, raios e pontualmente granizo, especialmente nas Metades Norte e Leste. A distribuição dos volumes de precipitação será irregular pelo Estado. Por outro lado, no Sul e no Oeste o tempo melhora rápido, com variação de nuvens e declínio da temperatura ao longo do dia. Na Zona Sul, Campanha e Oeste o dia terá predomínio de sol e variação de nuvens com sensação de frio. A mínima nessas áreas irá ocorrer no turno da noite.

13° 24°

Porto Alegre

O tempo fica instável com muitas nuvens e maior potencial para chuva expressiva na primeira metade do dia. Ao longo da tarde e da noite ocorrem melhorias, contudo, o tempo não firma e ainda poderá ocorrer chuva. Na quarta o céu fica nublado, com poucas aberturas de sol e pouca variação térmica.

17° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
19° 16°	18° 13°	22° 12°	25° 14°	28° 17°